

VOL I

Anais do

I CONGRESSO de Extensão e Cultura CONEX

*Perspectivas e Desafios da Extensão
Universitária na UFAPE
23 a 25 de novembro de 2022*



Anais do

I CONGRESSO
de Extensão e Cultura
CONEX

Perspectivas e Desafios da Extensão

Universitária na UFAPÉ

23 a 25 de novembro de 2022

Garanhuns
2022





Airon Aparecido Silva de Melo
REITOR

Macio Farias Brito
VICE-REITOR

José Renato Correia Ferro
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Vitor Netto Maia
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Valdeline Adriany Cardoso de Oliveira Melo
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Joselya Claudino de Araújo Vieira
PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Emanuelle Camilla Moraes de Melo Albuquerque Lima
PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

José Romualdo de Sousa Lima
PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Marcos Pinheiro Franque
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Marcos Pinheiro Franque

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO
Lucilene Simões Mattos

SEÇÃO DE EVENTOS
Gerla Castello Branco Chinelate

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
Leila Nascimento da Silva

SEÇÃO DE CERTIFICAÇÃO
Anderson Fernandes de Alencar

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, CAPTAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RECURSOS
Marcelo Mendonça

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS
Felipe Guedes de Araujo

COORDENAÇÃO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS
Wallace Telino Júnior

DEPARTAMENTO DE ARTE, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Marcia Felix da Silva Cortez

COORDENAÇÃO DE ARTE E CULTURA
Monaliza Rios Silva

COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Caetano De Carli

SEÇÃO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
Geane Dias Gonçalves

SEÇÃO DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO
José Bezerra de Brito Neto

SEÇÃO DE INCUBADORA DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E COLETIVAS
Viviane Nunes Sarmento

Realização

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PREC

Comissão Organizadora

Docentes

Anderson Fernandes de Alencar
Geane Dias Gonçalves
Gerla Castello Branco Chinelate
Leila Nascimento da Silva
Lucilene Simões Mattos
Marcelo Mendonça
Marcia Felix da Silva Cortez
Marcos Pinheiro Franque
Monaliza Rios Silva

Técnica Administrativa

Jaciara Maria Felix

Bolsistas PIBAE

Alisson Vieira dos Santos
Carmem da Silva Moura
Douglas Felipe Severo Batista
Krause Gonçalves Silveira Albuquerque
João Batista Neto
Marília Gabriela Zabeu
Mikael Monteiro Silvestre
Paulo Nunes de Souza

Monitores voluntários

Beatriz da Silva Ferreira
Clara Beatriz da Silva Macedo
Daiane Rodrigues da Silva Lima
Emilly Leylanne Faustino Ferreira
Roberta Cristina da Silva
Pollyana Larissa Lopes da Silva
Jaine Costa de Lima
Julia Benning Rios
Juliana da Silva Oliveira
Lais Maria Alves da Silva
Maria Layde Dayane da Conceição
Mikael Monteiro Silvestre
Rosilande Holanda Cavalcante Oliveira

Comissão Científica

Anderson Fernandes de Alencar
Gerla Castello Branco Chinelate
Leila Nascimento da Silva
Lucilene Simões Mattos

Revisores/Avaliadores

Alberto Einstein Pereira de Araujo
Denise Fontana Figueiredo
Felipe Guedes de Araujo
Geane Dias Gonçalves
Gerla Castello Branco Chinelate
Glessner Porto Barreto
Glêce Milene Santana Gomes
Glória Maria Duarte Cavalcanti
Leila Nascimento da Silva
Luciano Cavalcanti do Nascimento
Lucilene Simões Mattos
Mirko Salomon Chavez Gutierrez
Marcelo Mendonça
Marcelo de Oliveira Milfont
Marcia Felix da Silva Cortez
Marcos Pinheiro Franque
Maria do Carmo de Albuquerque Braga
Mariel José Pimentel de Andrade
Monaliza Rios Silva
Priscilla Vanubia Queiroz de Medeiros
Rodrigo Gusmão de Carvalho Rocha
Silvana Nazareth de Oliveira
Suzana Pedroza da Silva
Taciana Rabelo Ramalho Ramos
Tania Alen Coutinho
José Bezerra de Brito Neto
Viviane Nunes Sarmiento

Moderadores de sessões de apresentações de trabalhos

Felipe Guedes de Araujo
Geane Dias Gonçalves
Lucilene Simões Mattos
Leila Nascimento da Silva
Marcelo Mendonça
Marcia Felix da Silva Cortez
Wallace Telino Júnior

Design Editorial

Marília Gabriela Zabeu

Organizadores dos Anais

Docentes

Anderson Fernandes de Alencar
Gerla Castello Branco Chinelate
Leila Nascimento da Silva
Lucilene Simões Mattos

Técnica Administrativa

Jaciara Maria Felix

Bolsistas PIBAE

Krause Gonçalves Silveira Albuquerque
Marília Gabriela Zabeu

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFAPE
Biblioteca Ariano Suassuna, Garanhuns - PE, Brasil

C749a Congresso de Extensão e Cultura da UFAPE - CONEX
(1.: 2022 : Garanhuns, PE).

Anais do I Congresso de Extensão e Cultura da UFAPE (CONEX), 23 a 25 de novembro de 2022, Garanhuns, PE [recurso eletrônico]: perspectivas e desafios da extensão universitária na UFAPE / organização: Pró-reitoria de Extensão e Cultura... [et al.]. - Garanhuns, PE: UFAPE, 2022.
59 p.: il.

ISBN: 978-65-999659-0-6

1. Educação 2. Direitos humanos 3. Saúde 4. Meio ambiente 5. Tecnologia
I. Pró-reitoria de Extensão e Cultura, org. II. Título

CDD 370

Elaborada por Jaciara Felix – Bibliotecária - CRB-4/1642

APRESENTAÇÃO

Foi com o coração cheio de alegria e de esperança que as equipes da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREC) da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) organizaram e realizaram o I Congresso de Extensão e Cultura da UFAPE (I CONEX), nosso primeiro evento realmente NOSSO, após a emancipação da instituição.

O CONEX aconteceu entre os dias 23 e 25 de novembro de 2022, de forma presencial, na instituição, e teve como tema “*Perspectivas e Desafios da Extensão Universitária na UFAPE*”. O objetivo principal do evento foi propiciar espaços de diálogo, trocas e articulações, na busca por melhor compreender o cenário atual, no qual está inserida extensão na UFAPE, e ter mais clareza acerca das possibilidades de ampliação das nossas ações extensionistas.

Foram mais de 340 pessoas inscritas – entre estudantes, técnicos/as e docentes, representantes da comunidade extra-acadêmica, profissionais da educação básica, entre outros, – que acompanharam as várias atividades do Congresso: Mesa redonda com instituições de ensino superior do Agreste Meridional; Roda de conversa da socialização de práticas de inter-ação com o território; Mesa de apresentação do Museu Casa UFAPE; Lançamento da revista de Extensão, Arte e Cultura – SENDAS; Atividades culturais, e demais momentos.

Sessenta e quatro trabalhos foram apresentados nas seções de comunicação oral e buscaram abordar as oito áreas temáticas da extensão: I – Comunicação; II – Cultura; III – Direitos Humanos; IV – Educação; V – Meio Ambiente; VI – Saúde; VII – Tecnologia e Produção; VIII – Trabalho. Nesses momentos de socialização pudemos contar com o protagonismo dos(as) nossos(as) estudantes, relatando suas experiências e mostrando a dimensão criativa, inovadora e ousada da Extensão Universitária na UFAPE, frente aos muitos desafios que encaramos na universidade pública brasileira.

Nesse mutirão da esperança, foi possível confirmar e afirmar, mais uma vez, os princípios da Extensão Universitária: interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante; e impacto e transformação social (FORPROEX, 2012). Ficou evidente que a Extensão não pode ser compreendida a partir do lugar de menos prestígio e de pouca valorização.

Nesse encontro tão frutífero pudemos ratificar que a Extensão Universitária na UFAPE está crescendo e já consegue dar passos importantes rumo ao atendimento de seu importante papel de articulação entre universidade e sociedade. E uma das formas que encontramos de fazer isso, por meio do CONEX, foi proporcionando uma maior

visibilidade aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Isso se deu, quando estimulamos os projetos de extensão a destacarem, na submissão de trabalhos para o evento, quais destes objetivos, as ações desenvolvidas contemplavam.

O CONEX concretiza a lógica da diversidade acadêmica. Mostramos como e onde estamos vivenciando os conhecimentos difundidos em nossa instituição, como produzimos novos conhecimentos, como também aprendemos com os saberes populares (ainda que tenhamos muito a percorrer nessa direção) e como nos relacionamos com as comunidades.

Enfim, desfrutem dos registros dos anais do nosso I Congresso de Extensão e Cultura da UFAPE (CONEX)!

Profa. Dra. Leila Nascimento da Silva

Membra da Comissão Organizadora do I CONEX
PREC/UFAPE

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| ÁREA: DIREITOS HUMANOS..... | 13 |
| Educação e Cidadania: debatendo direitos humanos e direitos fundamentais em escolas públicas de Garanhuns – PE..... | 14 |
| <i>Marcela Barbosa Leite, Emanoele Justino Duarte, Maria Rita Ferreira da Silva, José de Barros Neto, Beatriz Melo Vasconcelos</i> | |
| Inclusão da Terceira Idade na Extensão Universitária..... | 15 |
| <i>Ythalo Viana Lima, Anamélia Sales de Assis, Adna Aline Teixeira dos Santos da Silva, João Macedo de Macena</i> | |
| Projeto Florescer: a prevenção da violência contra a mulher começa na escola..... | 16 |
| <i>Irineu Vitor Costa Silva, Naiara Moraes Cordeiro, Ricardo Severino de Oliveira</i> | |
| ÁREA: EDUCAÇÃO..... | 17 |
| A Cidade e o Cidadão: capacitando membros de conselhos municipais em Garanhuns, o CODEMA..... | 18 |
| <i>Maria Emília Tenório Cavalcanti de Albuquerque, Edson Ruan Gomes dos Santos, Maria do Carmo de Albuquerque Braga</i> | |
| A Compreensão do Desenvolvimento da Região do Agreste Meridional de Pernambuco por Meio de um Roteiro de Visitação do Museu do Queijo de Coalho com o Auxílio do Estudo de História e da Literatura de Cordel..... | 19 |
| <i>Gustavo Vinícius de Farias Souza, Joana D'ark Lima de Souza, Roberta Medeiros de Souza, Vânia Freire Lemos</i> | |
| A Pesquisa no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educa o Básica: construindo projetos interdisciplinares..... | 20 |
| <i>Maria Eduarda Passos de Freitas, Luciano Cavalcanti do Nascimento, Glória Maria Duarte Cavalcanti</i> | |
| Arquitetando a História: notas sobre o projeto de extensão para a aprendizagem de história através do cinema no âmbito do ensino médio..... | 21 |
| <i>Ana Luiza Sobral Ferreira Freitas, Anna Cecília Sobral Bezerra</i> | |
| As Vivências de um Grupo de Estudo Interinstitucional como Potencializador da Vida e Obra do Educador Paulo Freire..... | 22 |
| <i>Edson Ruan Gomes dos Santos, Thaís de Almeida Soares, Carla Marianne Oliveira Moura, Anderson Fernandes de Alencar, Elane Silvino da Silva, Marijane Alves Andrade Pimentel, Maria José Gomes Cavalcante</i> | |
| Educa o e Cultura: limites e possibilidades do projeto Museu Casa UFAPE..... | 23 |
| <i>Bonifacio da Silva, V t ria Felícia de Albuquerque, Márcia Félix da Silva Cortez</i> | |
| Gestão Ambiental e Paisagismo Escolar..... | 24 |
| <i>Willian dos Santos Patrocínio, Rosicleide Pinto de Mendonça Dias, Josabete Salgueiro Bezerra de Carvalho</i> | |

| | |
|--|-----------|
| Letramentos na Escola: leitura de literatura infantil..... | 25 |
| <i>Kaline Alves da Silva, Monaliza Rios Silva</i> | |
| Memória e Acesso à Vida, Obra e Legado de Paulo Freire..... | 26 |
| <i>Carla Marianne Oliveira Moura, Beatriz Ferreira, Anderson Fernandes de Alencar, Edson Ruan Gomes dos Santos, Elane Silvino da Silva, Janaina M. Abreu</i> | |
| Projeto Aldeia Educativa: fala com sabedoria, ensina com amor..... | 27 |
| <i>Matheus Ricardo Barboza de Oliveira, Glória Maria Duarte Cavalcanti, Luciano Cavalcanti do Nascimento</i> | |
| Projeto Laços: importância do projeto de extensão para o crescimento pessoal dos discentes..... | 28 |
| <i>João Vitor Celerino da Silva, Fernanda Oliveira Reis, Ana Júlia Teles da Silva Fonseca, Emanuela Polimeni de Mesquita, Isadhora Antônia Alves de Andrade, Sheila Maria da Silva Alves, Denise Granato Chung</i> | |
| Rádio na Escola: o gênero entrevista como instrumento de denúncia social..... | 29 |
| <i>Lorena Nayara da Silva, Angela Valéria Alves de Lima</i> | |
| Universidade Aberta à Comunidade: estudantes da educação básica visitando os laboratórios da UFAPE..... | 30 |
| <i>Maria Larissa da Conceição Bezerra, Carolina de Andrade Moreno Fernandes, Isabele Cristine Barros de Moraes Alencar</i> | |
| Veterinária no Colunata: um espaço público de Garanhuns para sensibilização da população sobre o bem-estar felino e a raiva animal..... | 31 |
| <i>Maísa de Luna Leite, Igor Rafael de Lima Medeiros, Tania Alen Coutinho</i> | |
| Vivenciando a Atuação do Engenheiro de Alimentos Através de Visitas Técnicas: um relato de experiência..... | 32 |
| <i>Mateus Ribeiro Costa, Gerla Castello Branco Chinelate, Alberto Einstein Pereira de Araujo, Aline Samara Moraes Silva, Diogo Marques da Silva, Cícera Fabrícia Alves da Costa, Ana Jessyca da Silva Cavalcanti, Talita de Moraes Silva</i> | |
| Voar-visita <i>On-line</i> Articulada: produzindo mídias sobre tecnologia de alimentos para diálogo entre discentes do curso de Engenharia de Alimentos e ensino médio..... | 33 |
| <i>Thatiane Maria Soares de Sousa, Flavia Isaura Soares de Lima, Willames Fabio de Souza Bezerra Filho, Iris Barbosa de Souza</i> | |
| ÁREA: MEIO AMBIENTE..... | 34 |
| Entregas em Domicílio de Produtos Agroecológicos como Forma de Alcançar Novos Mercados..... | 35 |
| <i>Denílson Lopes Ferreira Guimarães, Luciano Pires de Andrade</i> | |
| O Cultivo de Girassol como Alternativa de Renda: relato de uma experiência com jovens e adultos do EJA campo..... | 36 |
| <i>Leonardo Zacarias Alves, Adilson Francolino Bezerra da Silva, José Hermeson Severo dos Santos, Danilo de Lima Santos, Ana Marcela Ferreira Barros, Josabete Salgueiro Bezerra de Carvalho</i> | |

| | |
|--|----|
| Produção de Mudanças de Espécies Nativas como Ferramenta para a Sensibilização, Conservação e Preservação da Biodiversidade do Agreste de Pernambuco..... | 37 |
| <i>Rafaely Alves da Silva, Edilma Pereira Gonçalves, Maria Beatrice Gueiros Silva, Danilo de Lima dos Santos, Vanyelle Raquel Pereira Araujo, Wesley Nunes Santana, João Paulo Goes da Silva</i> | |
| Sustentabilidade Vai à Escola: proposição de plano de gerenciamento de resíduos sólidos..... | 38 |
| <i>Fernanda Vitória Pimentel Ferreira, Tania Alen Coutinho</i> | |
| ÁREA: SAÚDE | 39 |
| Atlas de Patologia Veterinária: uma potencial ferramenta de aprendizagem..... | 40 |
| <i>Ananda Teixeira Neves Pontes, Gleyce Kelle Basilio dos Santos, Waléssia dos Santos Miranda de Oliveira Lira, Emanuela Polimeni de Mesquita, Márcia Bersane Araújo de Medeiros Torres</i> | |
| Capacitação de Pequenos Produtores no Manejo Sanitário de Bezerros Leiteiros Neonatos..... | 41 |
| <i>Ana Luíza Gomes Vanderlei, Danilo Cordeiro da Silva, Hemilly Mendes Santos, Karine Cosme Rocha, Bruna Lays Nicácio Pereira, Luana Vieira Cruz, Taciana Rabelo Ramalho Ramos, Luiz Carlos Fontes Baptista Filho</i> | |
| Conscientização e Orientações Contra as Principais Causas de Anemia em Cães nas Imediações da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE no Ano de 2022..... | 42 |
| <i>Luiz Gomes do Nascimento Neto, Vinícius Lima Brito, Thaina Fortaleza Spinelli de Freitas, Luan Caitano da Silva, Anielly Mirelly de Assunção Ramalho, Denise Granato Chung, Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena, Emanuela Polimeni de Mesquita</i> | |
| Descascar Mais e Desembalar Menos, Comida de Verdade, Já: reflexões e ações sobre alimentação e saúde na escola..... | 43 |
| <i>Edneide Tavares dos Santos, Angélica Leite Silva, Luciana Maia Moser</i> | |
| Educação Sanitária para Conscientização sobre Criptosporidiose em Escolas e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família de Garanhuns, PE..... | 44 |
| <i>Eduardo Henrique Amorim Silva, Adnilson José dos Santos, Arthur de Almeida Meneses,IVALDO VICTOR MOTA DE SIQUEIRA, Lucas Azevedo dos Santos, Renata Silva Brito, Rafael Antônio Nascimento Ramos, Gílcia Aparecida de Carvalho</i> | |
| Percepções sobre Crescimento Profissional e Pessoal por Parte de Discentes Participantes de Projeto de Extensão sobre Anemia em Cães nas Imediações da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco no Ano de 2022: um relato de Experiência..... | 45 |
| <i>Vinícius Lima Brito, Luiz Gomes do Nascimento Neto, Thaina Fortaleza Spinelli de Freitas, Igor Rafael de Lima Medeiros, Luan Caitano da Silva, Anielly Mirelly de Assunção Ramalho, Denise Granato Chung, Luiz Carlos Fontes Baptista Filho</i> | |
| Reprosaúde e Mídias Sociais: instagram como meio de divulgação de atividades extensionistas..... | 46 |
| <i>Wallyson Rodrigues Lins, Kethelyn Freitas de Lima, Wedna Pereira Leite, Marília Gabriela Zabeu, Débora Karine Souza Lopes, Marcelle da Silva Oliveira, João Victor Domingos dos Santos, Rita de Cássia Soares Cardoso</i> | |

| | |
|---|-----------|
| Sensibilização de Tutores sobre Posse Responsável Animal na Zona Rural de Garanhuns – PE: dados preliminares..... | 47 |
| <i>Isabela Regina de Freitas Souza, Paulo Nunes de Souza, Thainá Fortaleza Spinelli de Freitas, Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena, Denise Granato Chung, Saulo de Tarso Gusmão da Silva</i> | |
| Setembro Lilás: ação de sensibilização sobre piometra em cadelas e gatas com os tutores dos animais atendidos no HVU – UFAPE..... | 48 |
| <i>Kethelyn Freitas de Lima, Wallyson Rodrigues Lins, Adna Aline Teixeira dos Santos da Silva, Maria Katarina Lopes Cabral, Victor Nogueira Soares, Jhenyffer Yasmin da Silva, Hemilly Mendes Santos, Rita de Cássia Soares Cardoso</i> | |
| Visitas Técnicas às Criações de Suínos no Agreste de Pernambuco..... | 49 |
| <i>Márcia Bersane Araújo de Medeiros Torres, Gilcia Aparecida de Carvalho, Raquel Melissa Oliveira de Souza, Rafaella Regina Ramalho Cerqueira</i> | |
| ÁREA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO..... | 50 |
| Agricultura Familiar: transferência de tecnologia de cultivo de oleaginosas para o aumento de renda..... | 51 |
| <i>Maria Williane Félix Almeida, Edjailson Gonçalves da Silva, Danilo de Lima Santos, Jair Dourado da Silva, Ionara Cristina da Silva Lucena, Jéssica Lidiane da Silva, João Paulo Goes da Silva, Jeandson Silva Viana</i> | |
| Desenvolvimento Regional do Semiárido Através de Tecnologias de Baixo Custo para Diminuição de Resíduos e Eficiência no uso de Recursos Naturais..... | 52 |
| <i>Suzanny da Silva Leal, Edson Ferreira de Melo Júnior, Alan Felix de Medeiros, Saulo de Tarso Gusmão da Silva</i> | |
| Desenvolvimento Regional do Semiárido Através do Controle de Custos e Sucessão Familiar em Propriedades Rurais..... | 53 |
| <i>Edson Ferreira de Melo Júnior, Liandra Paloma da Silva Filho, Alan Felix de Medeiros, Suzanny da Silva Leal, Saulo de Tarso Gusmão da Silva</i> | |
| Desenvolvimento Regional do Semiárido Através do Fortalecimento da Pecuária Leiteira - Manejo Reprodutivo, Sanitário e Nutricional do Rebanho..... | 54 |
| <i>Alan Felix de Medeiros, Edson Ferreira de Melo Júnior, Suzanny da Silva Leal, Yasmin Correia Melo de Oliveira, Thainá Alícia de Figuerêdo Marinho, Saulo de Tarso Gusmão da Silva</i> | |
| Difusão do Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) Para Pequenos e Médios Produtores de Leite Localizados na Microrregião de Garanhuns, Pernambuco..... | 55 |
| <i>Kallyane Lira de Araújo, Júlio César da Silva Vieira, Ana Erundina de Luna Moraes Leite, José Erick Galindo Gomes, Elizabete Rodrigues da Silva, Marcelo Mendonça</i> | |
| Influência Quantitativa das Chuvas na Qualidade do Leite por Meio do Teste Dornic..... | 56 |
| <i>Inaldo Guilherme Gomes de Oliveira, Roberta Medeiros de Souza, Vânia Freire Lemos</i> | |
| Produção de Geleia no Quilombo..... | 57 |
| <i>José Apolinário da Silva Irmão, Layra Catarina de Almeida Xavier, Lavinia Ventura da Silva, Romero Luiz Mendonça Sales Filho, Thibério Pinho Costa Souza</i> | |

| | |
|--|----|
| Produção e Análise Sensorial de Queijo de Coalho em Garanhuns-PE..... | 58 |
| <i>Anderson José de Lucena, Vânia Freire Lemos, Roberta Medeiros de Souza,</i> <i>Gerla Castello Branco Chinelate</i> | |
| Sementes do Semiárido..... | 59 |
| <i>Calvino Zaqueu Areias Felix Pinto, Maria Aparecida de Lourdes Souza,</i> <i>Saulo de Tarso Gusmão da Silva</i> | |



ÁREA
DIREITOS
HUMANOS



**EDUCAÇÃO E CIDADANIA: DEBATENDO DIREITOS HUMANOS
E DIREITOS FUNDAMENTAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE GARANHUNS -
PE**

**Marcela Barbosa Leite¹, Emanoele Justino Duarte², Maria Rita Ferreira da Silva³,
José de Barros Neto⁴, Beatriz Melo Vasconcelos⁵**

RESUMO

Este projeto de extensão universitária tem como objetivo desenvolver ações de educação em direitos humanos em escolas públicas da cidade de Garanhuns-PE. Sintonizado com as *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos* (EDH), o projeto propõe, através de metodologias ativas que envolvam rodas de conversas, palestras, oficinas, jogos e exibição de vídeos, estender às escolas a discussão sobre a importância do combate à violação dos direitos humanos. Têm como núcleo de estudo “Educação e cidadania” e desenvolve atividades com temas escolhidos segundo os interesses e as necessidades coletivas identificadas pelas escolas assistidas pelo projeto, dentre os quais: direitos humanos e a educação ambiental, saúde mental, violência às mulheres e às comunidades LGBTQIA+, indígenas e quilombolas, às pessoas com deficiência e às idosas, etc. Como resultado, pretende-se que os estudantes universitários do Curso de Direito das Faculdades Integradas de Garanhuns (FACIGA/AESGA), em intercâmbio com as escolas, articulem um saber teórico-prático que permita não apenas a difusão dos conhecimentos de temas ligados à legislação que disciplina os direitos humanos, como também viabilizem orientações e encaminhamentos técnicos quando identificados problemas relativos à violação de tais direitos, contribuindo, dessa forma, para a efetiva proteção da dignidade da pessoa humana na comunidade escolar. Espera-se estimular o exercício da cidadania tanto dos universitários como da comunidade escolar por meio da promoção de uma educação em direitos humanos que combata desigualdades, preconceito e discriminação na comunidade escolar, cooperando para a formação de sujeitos mais sensíveis às questões sociais, mais críticos, conscientes de seus direitos e deveres.

Palavras-chave: direitos humanos; educação; cidadania.

¹ Professora da Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns (AESGA). E-mail: marcelaleite@aesga.edu.br

² Estudante do 4º período do curso de Direito da Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns (AESGA). E-mail: emanoele.222160082@aesga.edu.br

³ Estudante do 3º período do curso de Direito da Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns (AESGA). E-mail: maria.21217440@aesga.edu.br

⁴ Estudante do 2º período do curso de Direito da Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns (AESGA). E-mail: jose.22110048@aesga.edu.br

⁵ Estudante do 2º período do curso de Direito da Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns (AESGA). E-mail: beatriz.21217874@aesga.edu.br

INCLUSÃO DA TERCEIRA IDADE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ythalo Viana Lima¹, Anamélia Sales de Assis², Adna Aline Teixeira dos Santos da Silva³, João Macedo de Macena⁴

RESUMO

O envelhecimento populacional é uma realidade inegável e estima-se que até o ano de 2050 a terceira idade constitua 29,6% da população brasileira. A convivência entre diferentes gerações solidifica a sociedade, gerando interconexões culturais, de hábitos e significados, podendo produzir empatia e solidariedade. A experiência social é um papel importante para a universidade, assim como para a saúde, cidadania e pertencimento dos idosos na sociedade. As ações foram direcionadas para o grupo “Flores da Terceira Idade” integrando-o ao universo acadêmico e sugerindo uma reflexão sobre o papel da universidade e do idoso na sociedade. O período de realização deste estudo foi março a outubro de 2022, concluindo-se até o final do mesmo ano. Este projeto visa proporcionar e garantir aos idosos a oportunidade de participação social nas atividades da universidade, colaborando para o exercício do seu direito de cidadania. A socialização promovida nas ações do projeto proporcionou ao bolsista e voluntários a partilha de experiências de vida, incentivando a produção de saberes. Um conjunto de ações como encontros culturais e coletânea de relatos de vida ancoraram os resultados desse projeto, cujas quais reuniram pessoas idosas e alunos como sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem e maturidade. Em todas as atividades utilizou-se a técnica de observação dos participantes durante os encontros e a reflexão das experiências de pertencimento social dos idosos como potencial gerador de maturidade para universitários. As ações deste estudo têm possibilitado compreender e assistir essa população nas perspectivas de participação, autodeterminação e envolvimento ativo com a vida.

Palavras-chave: envelhecimento; sociedade; universidade.

¹ Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPÉ). Contato: ythaloviana10@gmail.com

² Professora Associada III da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPÉ). Contato: anamelia.assis@ufape.edu.br

³ Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPÉ). Contato: adnaaline32@gmail.com

⁴ Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistema pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). Contato: jmmacena@gmail.com

PROJETO FLORESCER: A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMEÇA NA ESCOLA

Irineu Vitor Costa Silva¹, Naiara Moraes Cordeiro², Ricardo Severino de Oliveira³

RESUMO

A violência contra a mulher constitui-se uma das principais formas de violação dos direitos humanos. Assim, é fundamental esclarecer a respeito dessa temática com o intuito de combater em todos os níveis a violência contra a mulher. Nesse sentido, o objetivo geral deste projeto de extensão é oportunizar orientações e conhecimentos acerca do combate à violência contra a mulher a adolescentes e jovens do ensino fundamental II na rede municipal pública de Correntes - PE. A metodologia iniciou-se com a pesquisa exploratória e posteriormente de campo e as técnicas usadas foram o levantamento bibliográfico e o formulário. O desenvolvimento deu-se através do planejamento, execução e avaliação. As palestras estão acontecendo no Colégio Normal Municipal Dr. Antenor Alves Pedrosa e Escola Municipal Atalibal Victor. Foram previstas inicialmente 20 turmas, divididas entre as duas escolas, no período de outubro e novembro de 2022. Quanto aos primeiros resultados, no planejamento, foram elaborados banners, cartazes, folhetos, slides, página no Instagram e formulários de avaliação produzidos pelos autores sobre os conteúdos apresentados, a metodologia utilizada e a avaliação de forma geral, aplicados ao público-alvo. Na execução, foram realizadas 12 palestras no Colégio Normal Municipal Dr. Antenor Alves Pedrosa, alcançando 250 discentes. O projeto possibilitou despertar o senso crítico dos estudantes, fazendo-os conhecer mais acerca do tema, de modo a se tornarem multiplicadores das informações adquiridas. Portanto, concluiu-se que é importante discutir esta questão dentro da comunidade escolar, proporcionando a conscientização sobre a temática e orientações básicas de quais atitudes se deve tomar nessas situações de violência.

Palavras-chave: conscientização; escola; mulheres.

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Direito da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns (AESGA). Contato: irineu.19156271@aesga.edu.br

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Direito da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns (AESGA). Contato: naiara19116023@aesga.edu.br

³ Professor Me. Dos Cursos da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns (AESGA). Contato: ricardooliveira@aesga.edu.br



ÁREA
EDUCAÇÃO



**A CIDADE E O CIDADÃO: CAPACITANDO MEMBROS DE CONSELHOS
MUNICIPAIS EM GARANHUNS, O CODEMA**

Maria Emília Tenório Cavalcanti de Albuquerque¹, Edson Ruan Gomes dos Santos², Maria do Carmo de Albuquerque Braga³

RESUMO

O presente projeto de extensão tem como objetivo capacitar e qualificar os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Defesa de Meio Ambiente (CODEMA), de forma a que os mesmos possam agir de maneira compromissada com os objetivos para os quais o Conselho foi criado, sendo cidadãos conscientes e responsáveis pelo desenvolvimento de suas ações, considerando prioritariamente o benefício da coletividade em detrimento do particular. A metodologia utilizada foi a qualitativa socioambiental, que permite a troca de conhecimento entre acadêmicos e sociedade, além do fortalecimento da representação social dos membros do Conselho. Foram planejadas 5 capacitações e distribuição de formulários com questões para compreensão dos membros quanto ao que foi trabalhado sobre os diferentes temas relativos ao Conselho como: (1) Legislação relativa ao Conselho; (2) Lei de criação, regimento interno e demais leis relativas aos seus objetivos; (3) Formas de Governo, democracia e representação social; (4) Conselhos setoriais, caracterização, definição e tipologias; (5) Responsabilidade social, conceituação e formas de trabalhos e Direitos e Deveres de um membro titular e suplente de um conselho. Até então, foram realizadas 3 capacitações seguidas de distribuição de formulários. Embora não seja possível ainda concluir acerca do trabalho realizado, é importante destacar que se observou atenção e participação durante as capacitações, o que indica, possivelmente, interesse quanto ao que estava sendo discutido.

Palavras-chave: Conselho Setorial; Codema; socioambiental.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: 18mariaemilia18@gmail.com

² Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: ruang.edson@hotmail.com

³ Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: maria.braga@ufape.edu.br

**A COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DO AGRESTE
MERIDIONAL DE PERNAMBUCO POR MEIO DE UM ROTEIRO DE
VISITAÇÃO DO MUSEU DO QUEIJO DE COALHO COM O AUXÍLIO DO
ESTUDO DE HISTÓRIA E DA LITERATURA DE CORDEL**

**Gustavo Vinícius de Farias Souza¹, Joana D'ark Lima de Souza², Roberta
Medeiros de Souza³, Vânia Freire Lemos⁴**

RESUMO

A produção de um roteiro fora realizada para que pudéssemos contar a história de um alimento tão importante para a região do agreste meridional, o Queijo de Coalho, fazendo com que houvesse uma familiarização dos estudantes de escolas estaduais com os saberes que envolvem este alimento e conseqüentemente, a compreensão do desenvolvimento socioeconômico e cultural do interior de Pernambuco. Utilizamos livros de história regional e fizemos uso da literatura de cordel para melhor desenvoltura do roteiro. Também se realizaram pesquisas com docentes da Licenciatura de História da UPE - campus Garanhuns e docentes da Licenciatura de Letras – Português e Inglês da UFAPE, para que fosse feito um enriquecimento das informações, proporcionando aos visitantes uma melhor reflexão sobre o conteúdo vivenciado. Por meio de um questionário produzido via Google Forms, pudemos obter um *feedback* referente ao roteiro de visitação. Em um grupo com 45 alunos, por exemplo, apenas 5% afirmaram que j a conheciam algumas informaçoes sobre a história e importância do Queijo de Coalho para a região, isto é um resultado da ausência do estudo regional nas disciplinas de História e Literatura do Ensino Fundamental e Médio.   perceptível que após a visita o ao Museu do Queijo de Coalho com o roteiro elaborado e o auxílio do cordel “A História do Queijo de Coalho de Pernambuco” do cordelista Ascendino Silva, os estudantes compreenderam de uma forma mais simples a forma o da região do agreste meridional e a importância socioecon mica e cultural que o queijo de coalho possui.

Palavras-chave: Agreste de Pernambuco; Literatura de cordel; queijo de coalho; museu e educa o.

¹ Autor, discente de Letras – Português e Inglês da UFAPE. Contato: gustavovdfsouza@gmail.com

² Coautora, discente de História da UPE. Contato: joana.darks@upe.br

³ Coautora, docente da UFAPE. Contato: roberta.medeiros@ufape.edu.br

⁴ Coautora, Médica Veterinária e Coordenadora de atividades do ITEP Garanhuns. Contato: vanialemos91@gmail.com

**A PESQUISA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO BÁSICA: CONSTRUINDO PROJETOS INTERDISCIPLINARES**

**Maria Eduarda Passos de Freitas¹, Luciano Cavalcanti do Nascimento², Glória
Maria Duarte Cavalcanti³**

RESUMO

O presente projeto de extensão toma como princípios educativos a pesquisa e a interdisciplinaridade como elementos constitutivos de processos de ensino e aprendizagem significativos situando-se, portanto, no campo das metodologias ativas e participativas e utiliza a pesquisa de opinião como uma ferramenta desse campo, segundo a tecnologia educacional desenvolvida pelo Programa Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião (NEPSO). Desta forma, favorece o envolvimento de alunos e professores na construção de projetos interdisciplinares onde cada disciplina contribui com seu estatuto epistemológico próprio na compreensão, análise, interpretação e tomada de decisão diante de um objeto/problema a ser estudado e conhecido. Para tanto, são realizados encontros de formação na UFAPE onde professores da educação básica, público-alvo do projeto, estudam as diferentes etapas que constituem a tecnologia do Programa NEPSO para a elaboração de projeto interdisciplinar. Entre uma etapa e outra, num intervalo de um mês, o professor realiza com seus alunos, nas suas respectivas escolas, a etapa então estudada. A culminância das etapas se dá com a elaboração final e execução de cada projeto interdisciplinar cujos resultados serão apresentados pelos próprios alunos, bem como a perspectiva de intervenção na realidade estudada que deu origem ao problema estudado, valorizando assim o protagonismo e a autonomia do estudante.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; interdisciplinaridade; protagonismo; aprendizagem significativa; pesquisa de opinião.

¹ Discente da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
Contato: panda.pinks2@hotmail.com

² Docente da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
Contato: luciano.cavalcanti@ufape.edu.br

³ Docente da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
Contato: gloria.cavalcanti@ufape.edu.br

**ARQUITETANDO A HISTÓRIA: NOTAS SOBRE O PROJETO DE
EXTENSÃO PARA A APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA ATRAVÉS DO
CINEMA NO ÂMBITO DO ENSINO MÉDIO**

Ana Luiza Sobral Ferreira Freitas¹, Anna Cecília Sobral Bezerra²

RESUMO

Compreendendo que a História contribui significativamente para a construção do senso crítico, faz-se necessário desenvolver atividades multidisciplinares para prover a construção do conhecimento histórico no Ensino Médio. Portanto, questiona-se: como o cinema pode ser utilizado como ferramenta de aprendizagem, através da análise dos estilos arquitetônicos no ensino da História? O projeto tem como objetivo geral propor atividades para o ensino de História através da análise arquitetônica, utilizando o cinema como recurso didático. Busca compreender a utilização do cinema como recurso no ensino e verificar as possibilidades na proposição de atividades para dinamização de conteúdos de História no Nível Médio. Como metodologia utilizada nesta proposta de projeto de extensão, realizou-se uma pesquisa exploratória acerca da utilização do cinema como recurso didático e da relação dos estilos arquitetônicos como cenário para as discussões sobre a História. Esse tipo de pesquisa busca aproximar o pesquisador à temática em estudo, estabelecendo os conceitos que fundamentarão a proposta das atividades extensionistas. Em seguida, foi proposto um cronograma de intervenção a ser desenvolvido como projeto de extensão em uma escola pública estadual de Garanhuns – PE no período de março a novembro de 2023, conforme o modelo desenvolvido pelo DEPEX/AESGA (2022). Como resultados esperados, o projeto de extensão almeja, no âmbito científico, verificar a viabilidade da aprendizagem da História através do estudo dos estilos arquitetônicos tendo o cinema como ferramenta didática. No âmbito acadêmico, o projeto busca desenvolver as habilidades e competências da comunicação, promover a iniciação à docência e contribuir para o desenvolvimento crítico e investigativo do discente de graduação e do estudante do Nível Médio.

Palavras-chave: ensino de história; estilos arquitetônicos; cinema e educação.

¹ Estudante do 2º Período de Arquitetura e Urbanismo da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns – AESGA.

² Orientadora. Doutora em Educação em Multimídia, pela Universidade de Aveiro. Professora do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns – AESGA.

**AS VIVÊNCIAS DE UM GRUPO DE ESTUDO INTERINSTITUCIONAL
COMO POTENCIALIZADOR DA VIDA E OBRA DO EDUCADOR PAULO
FREIRE**

Edson Ruan Gomes dos Santos¹, Thaís de Almeida Soares², Carla Marianne Oliveira Moura³, Anderson Fernandes de Alencar⁴, Elane Silvino da Silva⁵, Marijane Alves Andrade Pimentel⁶, Maria José Gomes Cavalcante⁷

RESUMO

O projeto de extensão “Revisitando o legado do educador Paulo Freire: estudos e pesquisas” (SÔNUS, 2022) busca contribuir para a formação inicial e continuada de professoras(es), refletindo acerca da sua vida e obra. Neste trabalho apresentamos as atividades ligadas ao grupo de estudos que conta com a participação de professores e estudantes da Universidade de Pernambuco, sendo 7 integrantes, e da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, 28 integrantes. A metodologia foi pautada nos círculos de cultura que em lugar de escola, o Círculo, em vez de professor(a), o Coordenador de Debates, em lugar de aula discursiva, o diálogo, e o estudante é o participante de grupo. Os encontros vêm ocorrendo quinzenalmente, com 1h30 a 2h de duração cada encontro. Até o momento, tivemos 11 encontros quinzenais, com 33 participantes, estudando as obras: Pedagogia da Autonomia e Pedagogia do Oprimido, e uma palestra “Princípios Orientadores do Pensamento do Filósofo Paulo Freire” com a palestrante e filha do educador, Fátima Freire Dowbor. No primeiro encontro, foi apresentado o plano de estudos para avaliação do coletivo que decidiram quais obras serão estudadas, ordem, extensão, que relações pretendem fazer com as atividades que desenvolvem atualmente como profissionais da educação básica e superior, como aluno de curso de graduação ou grupo comunitário; sempre respeitando os interesses particulares no estudo da obra do educador. Concluímos que as discussões sobre o legado de Freire têm permitido trocar experiências a fim de uma melhor atuação futura como docentes, onde podemos colocar em prática os conhecimentos, a práxis freiriana.

Palavras-chave: educação; pedagogia; formação docente.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: ruang.edson@hotmail.com

² Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: thaisalmeida048@gmail.com

³ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: marianne-carla96@gmail.com

⁴ Professor da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: anderson.alencar@ufape.edu.br

⁵ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: nane.silvino@gmail.com

⁶ Professora da Universidade de Pernambuco. Contato: maripimentel26@yahoo.com.br

⁷ Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: maria-jose.cavalcante@ufape.edu.br

EDUCAÇÃO E CULTURA: LIMITES E POSSIBILIDADES DO PROJETO
MUSEU CASA UFAPE

Igor Bonifacio da Silva¹, Vitória Felícia de Albuquerque², Márcia Félix da Silva Cortez³

RESUMO

A Casa UFAPE, coordenada pela Direção de Arte, Cultura e Assuntos Comunitários é um órgão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco que, através do Projeto Museu Casa UFAPE, aprovado pelo edital da Facepe 26/2021, está comprometido em construir espaços físicos e virtuais acessíveis, inclusivos e plurais, objetivando preservar a constituição da memória e do patrimônio histórico da universidade, bem como a produção, conservação e difusão de conhecimentos científicos, artísticos-culturais, a partir do protagonismo da comunidade local juntamente à universidade. Neste resumo estão as possibilidades e limites observados desde o seu início. Ao longo de 2022, foram lançados subprojetos onde foram disponibilizados e discutidos eventos, oficinas, exposições, mostras de filmes, produções audiovisuais e cênicas. Dentre eles, a IV Mostra de Arte Modernista da UFAPE; Sala Memorial Literâmina; Sala Memorial João Abramovich; e a sua participação no Integra UFAPE e no 30º Festival de Inverno de Garanhuns. Até então, a Casa funcionava a partir do trabalho de cinco professores e sete alunos dos cursos de Licenciatura em Letras e em Pedagogia. Além disso, tivemos, aproximadamente, a visita de mais de duzentas pessoas. As possibilidades visíveis foram, o acesso às manifestações artístico-culturais, aos saberes populares da nossa região e as trocas de conhecimentos realizadas na organização e na realização dos eventos, beneficiando a todos os envolvidos. Já os limites e dificuldades encontrados foram, primeiramente, a estrutura da Casa UFAPE que demandou diversas reformas e, em segundo, o acervo técnico nas atividades propostas, ambas as limitações demandaram muita criatividade e proatividade para que fosse possível executá-las conforme o planejado. Ainda assim, observa-se que o Projeto Museu Casa UFAPE tem muito para oferecer à comunidade mediante suas atividades pedagógicas e artístico-culturais.

Palavras-chave: relato de experiência; museologia; extensão.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: igor.bonifacio28@gmail.com

² Estudante do Curso de Licenciatura em Letras pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: vitoriafelicia2018@gmail.com

³ Professora do Curso de Licenciatura em Letras pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: marciafelixuag@yahoo.com.br

GESTÃO AMBIENTAL E PAISAGISMO ESCOLAR

Willian dos Santos Patrocínio¹, Rosicleide Pinto de Mendonça Dias², Josabete Salgueiro Bezerra de Carvalho³

RESUMO

Para a implementação de uma área verde na escola, deve-se ter em vigência uma gestão ambiental eficiente, responsável por introduzir um ambiente harmonioso, aconchegante e prazeroso para toda a comunidade escolar. Este trabalho teve como objetivo implantar o paisagismo na Escola Ensino Médio Dr. Jaime Monteiro no município de Gameleira - PE. As atividades foram desenvolvidas através do projeto em extensão “A Botânica nas Escolas”. O plano de ensino nasceu da necessidade de fazer o paisagismo na escola. Por ter ficado aproximadamente um ano sem atividades, devido à pandemia da Covid-19, a escola apresentava muitos espaços externos abandonados, próximo ao pátio e a cantina principalmente. Portanto, escolha de um projeto paisagístico foi bem-aceito, devido à necessidade de melhorar o aspecto visual do ambiente de ensino. Inicialmente ocorreram aulas com exposição dialogada, seguidas de aula de campo nos arredores da escola para analisar as possibilidades de implementação dos jardins, nos locais mais favoráveis, tanto para o desenvolvimento das plantas quanto para a circulação de pessoas. Durante o processo paisagístico, a equipe se mostrou empolgada e estimulada, devido aos elogios pelo trabalho ali realizado. Foi notória a mudança no ambiente e a sensação de bem-estar que o jardim proporcionou a toda comunidade escolar tanto no trabalho em equipe, quanto no conhecimento em Botânica, em diversas vertentes, como a fisiologia das plantas, necessidades edafoclimáticas, preparo do solo e manejo de sementes e mudas, demonstrando a importância de atividades práticas na aprendizagem significativa dos alunos.

Palavras-chave: educação; floricultura; ensino de Botânica.

¹ Estudante do Curso de Agronomia. Contato: williansantos26170@gmail.com

² Professora e gestora da Escola Dr. Jaime Monteiro-Gameleira-PE. Contato: roseapinto.md@hotmail.com

³ Professora de Botânica da UFAPE. Contato: josabete.bezerra@ufape.edu.br

LETRAMENTOS NA ESCOLA: LEITURA DE LITERATURA INFANTIL

Kaline Alves da Silva¹, Monaliza Rios Silva²

RESUMO

Buscando dialogar com as escolas do município de Garanhuns, em respeito a práticas de letramento (SOARES, 2003), este Projeto de Extensão visa a proporcionar formação docente e práticas pedagógicas de leitura em Literatura Infantil, em duas turmas do Ensino Fundamental. Sua abrangência incorre na formação de leitores para a cidadania e o letramento, a partir de um fazer docente que incorpore a habilidade de leitura como prática social. Este projeto tem o objetivo de contribuir para práticas de letramento, em especial, as habilidades de leitura, em séries iniciais e finais do Ensino Fundamental, de uma escola do município, utilizando livros de Literatura Infantil. Para tanto, partimos de uma pesquisa-ação (TRIPP, 2005), em dois eixos: 1- Formação Docente: através de oficinas pedagógicas sobre ensino de leitura; 2- Atividades Pedagógicas, em duas turmas do Ensino Fundamental. As atividades estão em fase de realização. No período de abril a junho de 2022, procedemos com o eixo 1; no período de agosto a dezembro de 2022 acontecem as atividades do eixo 2. Partimos dos pressupostos de letramento literário em Cosson (2006). Além disso, Geraldi (2002) nos informa que o lugar do fenômeno literário está dentro das práticas de constituição do sujeito. Desta feita, entendemos que as práticas educativas de letramento perpassam a apropriação dos usos de linguagem e os resultados parciais apontam para uma melhor apropriação de métodos e técnicas de ensino por parte dos docentes envolvidos.

Palavras-chave: formação de docentes; letramento; formação de leitores.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Letras da UFAPE. Contato: kaline.alves@ufrpe.br

² Professora do Curso de Licenciatura em Letras da UFAPE. Contato: monaliza.rios@ufape.edu.br

MEMÓRIA E ACESSO À VIDA, OBRA E LEGADO DE PAULO FREIRE

Carla Marianne Oliveira Moura¹, Beatriz Ferreira², Anderson Fernandes de Alencar³, Edson Ruan Gomes dos Santos⁴, Elane Silvino da Silva⁵, Janaina M. Abreu⁶

RESUMO

O projeto “Revisitando o legado do educador Paulo Freire: estudos e pesquisas” busca contribuir para a formação inicial e continuada de professoras(es), refletindo acerca da vida e obra do educador, e aqui relatamos duas atividades diretamente ligada a seu acervo: a qualificação documental e divulgação de materiais. Na atividade de qualificação documental, organizamos o material do acervo, detectando erros ou duplicidades dos arquivos. Para tal, passamos por um processo técnico no qual foram organizados 103 vídeos e 28 áudios, e em outro documento, dividido em 10 abas com conteúdos distintos, cerca de 1033 arquivos de textos. Na divulgação, em parceria com Instituto Paulo Freire - SP, promovemos a publicação dos conteúdos existentes no acervo na rede social Instagram. A seleção pautou-se em três períodos importantes da vida de Freire: pré-exílio, exílio e pós-exílio. Além dos períodos, se promove um rodízio semanal entre o tipo de material: texto (artigos), vídeo (palestras, entrevistas), áudio (depoimentos, entrevistas) ou imagem (registros de sua presença/ações). Com o período e o tipo de material, fazemos um estudo do material para contextualizá-lo por meio de legendas. Foram realizadas 21 publicações. Entendemos que essas ações promovem uma retribuição à sociedade por meio da promoção do acesso ao legado e a memória do educador Paulo Freire a partir de uma interação dialógica com a universidade, movimentos sociais, centros e o Instituto Paulo Freire-SP. Concluimos que as ações se somam à constante demanda disseminar e aprofundar os estudos em Freire, tornando conhecida seus trabalhos, causando impacto na vida dos extensionistas e todos aqueles que tomam contato com seu pensamento.

Palavras-chave: Paulo Freire; educação; divulgação; legado freiriano.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: marianne Carla96@gmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: beatrizferreir99@gmail.com

³ Professor do curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: anderson.alencar@ufape.edu.br

⁴ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: ruang.edson@hotmail.com

⁵ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: nane.silvino@gmail.com

⁶ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: janainabreu@gmail.com

PROJETO ALDEIA EDUCATIVA: FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR

Matheus Ricardo Barboza de Oliveira¹, Glória Maria Duarte Cavalcanti², Luciano Cavalcanti do Nascimento³

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo geral realizar investigações e ações no âmbito da educação integral que promovam a qualidade de vida e o protagonismo da comunidade do Vale do Mundaú da Cidade de Garanhuns-PE, a partir do próprio potencial nela existente. Para além da educação escolar, uma educação integral busca a formação e o desenvolvimento global dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, espiritual, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores e gestores. Acreditamos que só vamos alcançar essa concepção de educação, se a tomarmos como projeto de todos, e não apenas do Estado. Para tanto, estabelecemos parcerias para concretizar o projeto, como uma forma de conseguir mais acesso à comunidade, bem como fortalecer e ampliar contribuições. Buscamos, então, uma participação que se volta não simplesmente para atender, como alguém que leva uma possibilidade de solução, mas como uma ação da universidade que, estando no meio da comunidade com graves condições de vulnerabilidade social, quer, a partir dela e com ela, encontrar caminhos no atendimento às suas necessidades, tomando estas como foco principal da ação. Dentre as ações planejadas, já realizamos rodas de diálogo provendo a escuta, o discernimento e o agir na comunidade; identificamos potencialidades; realizamos visita aos laboratórios da UFAPE, atividades esportivas e recreativas, oficina pedagógica de ciências, matemática e língua portuguesa e campanha de arrecadação de brinquedos para crianças. Outras atividades tais como minicursos, horta comunitária, música e xadrez e palestras estão por acontecer.

Palavras-chave: protagonismo da comunidade; comunidade do Vale do Mundaú; educação integral.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Agronomia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE. Contato: matheusricardo.2112@gmail.com

² Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE. Contato: _gloria.cavalcanti@ufape.edu.br

³ Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE. Contato: luciano.cavalcanti@ufape.edu.br

PROJETO LAÇOS: IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA O CRESCIMENTO PESSOAL DOS DISCENTES

**João Vítor Celerino da Silva¹, Fernanda Oliveira Reis², Ana Júlia Teles da Silva
Fonseca³, Emanuela Polimeni de Mesquita⁴, Isadhora Antônia Alves de Andrade⁵,
Sheila Maria da Silva Alves⁶, Denise Granato Chung⁷**

RESUMO

Projetos de extensão possuem importância tanto para a comunidade, quanto para os discentes extensionistas trazendo benefícios para ambas. O Projeto Laços realiza ações de manejo populacional e reprodutivo de cães e gatos é um conjunto de estratégias desenvolvidas para prevenir a falta de controle e o abandono animal, promovendo a guarda responsável, facilitando a promoção da saúde da comunidade, o bem-estar animal e o equilíbrio ambiental na comunidade próxima da UFAPÉ. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos extensionistas participantes do projeto quanto ao seu crescimento pessoal. Os dados foram obtidos através da análise das respostas de 19 membros do Projeto Laços ao questionário digital realizado pela plataforma Google Forms. Com relação as competências sociais e interpessoais 5,3% responderam que o projeto contribuiu razoavelmente, 52,6% muito e 42,1% muitíssimo. Sobre o desenvolvimento da habilidade de trabalhar em equipe 10,5% afirmaram que houve razoável, 42,1% muito e 47,4% muitíssimo. Quanto ao compartilhamento de conhecimentos, 10,5% responderam que o projeto contribuiu razoavelmente, 57,9% muito e 31,6% muitíssimo. Quando perguntados se a participação no projeto aguçou o senso de responsabilidade, solidariedade e ética, 5,3% afirmaram que razoavelmente, 63,2% muito e 31,6% muitíssimo. Sobre colaboração para o fortalecimento do protagonismo estudantil, 10,5 responderam razoavelmente, 52,6 muito e 36,8% muitíssimo. A partir destas observações pode-se concluir que a participação dos estudantes em projetos de extensão possibilita a complementação da formação dos mesmos, uma vez que requer flexibilidade, proatividade criatividade e compromisso para o desenvolvimento das atividades, além de estimular a habilidade de trabalhar em equipe, lidar com adversidades e desenvolver a comunicação com o público externo.

Palavras-chave: ações extensionistas; manejo populacional; pequenos animais.

¹ Estudante do Curso de Medicina Veterinária da UFAPÉ. Contato:vitorjsj2008@hotmail.com

² Estudante do Curso de Medicina Veterinária da UFAPÉ. Contato:nandamvreis@gmail.com

³ Estudante do Curso de Medicina Veterinária da UFAPÉ. Contato:4najulia.teles@gmail.com

⁴ Professora da Universidade da UFAPÉ. Contato:emanuela.polimeni@ufape.edu.br

⁵ Estudante do Curso de Medicina Veterinária da UFAPÉ. Contato:isadhora.1015@gmail.com

⁶ Estudante do Curso de Medicina Veterinária da UFAPÉ. Contato:sheilabio332@gmail.com

⁷ Professora do Curso de Medicina Veterinária da UFAPÉ. Contato:denise.chung@ufape.edu

RÁDIO NA ESCOLA: O GÊNERO ENTREVISTA COMO INSTRUMENTO DE DENÚNCIA SOCIAL

Lorena Nayara da Silva¹, Angela Valéria Alves de Lima²

RESUMO

Nas últimas décadas, o trabalho com a oralidade em sala de aula tem se mostrado cada vez mais essencial, principalmente após o período pandêmico, que acentuou a necessidade de haver um estudo mais voltado às habilidades de leitura, escrita e expressão oral da língua, tornando urgente a busca por um ensino mais efetivo da Língua Portuguesa. Diante disso, este projeto tem como objetivo explorar, através da implementação da rádio na escola, a oralidade e as habilidades de letramento dos estudantes de uma turma de terceira série do Ensino Médio, buscando promover discussões voltadas às injustiças sociais que permeiam a sociedade, elegendo, para isso, a mobilização de diversos conhecimentos e gêneros radiofônicos cruciais para a efetivação de uma rádio, em especial o gênero entrevista, que tem o potencial de estimular o elo entre práticas sociais reais e o domínio dos aspectos mais formais da língua. Para tanto, tomamos como base os estudos de Guimarães e Kersch (2015), assumindo, assim, o modelo do Projeto Didático de Gênero, que busca, a partir da escolha de uma temática do interesse dos alunos, trabalhar um ou mais gêneros que se relacionem a uma prática social, almejando o envolvimento de professores e alunos com vista a um ensino mais crítico e autônomo. Com essas ações, tem sido possível verificar um aperfeiçoamento de aspectos relacionados à oralidade dos estudantes, bem como de um maior domínio do gênero abordado e de uma visão mais crítica em relação aos problemas discutidos, gerando, nos alunos, um desejo por transformação social.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa; injustiças sociais; entrevista radiofônica.

¹ Estudante do curso de Letras da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). Contato: lorenanayara2013@gmail.com

² Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). Contato: angela.lima@ufape.edu.br

**UNIVERSIDADE ABERTA À COMUNIDADE: ESTUDANTES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA VISITANDO OS LABORATÓRIOS DA UFAPE**

**Maria Larissa da Conceição Bezerra¹, Carolina de Andrade Moreno Fernandes²,
Isabele Cristine Barros de Moraes Alencar³**

RESUMO

A observação, a experimentação e a curiosidade natural da faixa etária dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, são fatores que devem ser considerados nas relações de aprendizagem no ensino de Ciências e Matemática. A universidade com sua estrutura física e intelectual possui laboratórios aptos a receberem a comunidade externa, através de seus projetos de extensão, que proporcionam um ambiente de experimentação e troca de saberes nestas áreas. Além dos estudantes, os professores destas séries iniciais encontram um espaço propício para construção, aprimoramento e conhecimento de metodologias específicas, como também, os recursos disponíveis, por vezes inexistentes ou insuficientes nas escolas onde atuam. Deste modo, as escolas da Educação Básica que abrangem 4º e 5º ano dos Anos Iniciais do município de Garanhuns e cidades circunvizinhas, visitam os Laboratórios de Microscopia e Pedagogia, realizam atividades experimentais e de observação, jogos, entre outras ações educativas. O projeto pretende demonstrar a importância da integração e interação da universidade com a escola, no intuito de despertar nos estudantes o desenvolvimento do pensamento crítico, o interesse pela experimentação e investigação nas áreas de Ciências e Matemática.

Palavras-chave: anos iniciais; atividades laboratoriais; ensino de ciência e matemática; integração universidade - escola.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Contato: larissabezerra42@gmail.com

² Técnica Administrativa em Educação- UFAPE. Contato: carolina.andrade@ufape.edu.br

³ Técnica Administrativa em Educação- UFAPE. Contato: isabele.moraes@ufape.edu.br

**VETERINÁRIA NO COLUNATA: UM ESPAÇO PÚBLICO DE GARANHUNS
PARA SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O BEM-ESTAR FELINO
E A RAIVA ANIMAL**

Maísa de Luna Leite¹, Igor Rafael de Lima Medeiros², Tania Alen Coutinho³

RESUMO

O Médico Veterinário está intrinsecamente inserido na Saúde Única, devido à sua atuação interseccional entre as saúdes animal, humana e ambiental. A educação em saúde trata-se de estratégia eficaz de sensibilização da população e promoção de saúde. Assim, foi objetivo deste projeto sensibilizar a população acerca de dois temas (cuidados com gatos e raiva), em local público de Garanhuns (Espaço Colunata), em dois sábados do segundo semestre de 2022. A escolha das temáticas deu-se pela percepção do superficial conhecimento das pessoas acerca dos cuidados específicos que asseguram o bem-estar dos felinos e de zoonose negligenciada e fatal a humanos e animais. No projeto, a equipe executora orienta e troca experiências com público presente acerca das temáticas, tendo informações subsidiadas visualmente por *banners* e *folders*, além de atividades voltadas ao público infantil (oficinas de confecção de brinquedos para gatos, teatro de fantoches e pintura facial). Desta forma, o conhecimento popular, empiricamente estabelecido, pode ser desmistificado com auxílio do conhecimento técnico produzido no ambiente universitário. Na prática, é perceptível o interesse dos tutores de animais, que são o público-alvo, em aprender sobre estes assuntos que os circundam, visto que interagem e participam das atividades propostas. A escolha do espaço propiciou um ambiente diverso que democratizou o conhecimento científico ao sanar dúvidas básicas dos munícipes. Projetos como este são fundamentais tanto para discentes que os executam, por representarem uma das muitas funções do exercício veterinário frente à sociedade; quanto para a população, conscientizada acerca de assuntos que envolvem Saúde Única e responsabilidade social.

Palavras-chave: bem-estar; felinos; raiva; saúde única.

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco.
Contato: maisa.leite@ufape.edu.br

² Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco.
Contato: igor.medeiros@ufape.edu.br

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco.
Contato: tania.coutinho@ufape.edu.br

**VIVENCIANDO A ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO DE ALIMENTOS
ATRAVÉS DE VISITAS TÉCNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mateus Ribeiro Costa¹, Gerla Castello Branco Chinellate², Alberto Einstein Pereira de Araujo³, Aline Samara Moraes Silva⁴, Diogo Marques da Silva⁵, Cícera Fabrícia Alves da Costa⁶, Ana Jessyca da Silva Cavalcanti⁷, Talita de Moraes Silva⁸

RESUMO

Apesar de sua clara importância para a sociedade, ainda existe pouco conhecimento a respeito do profissional da engenharia de alimentos e sua atuação. Através da análise do perfil dos discentes ingressantes da UFAPE, percebe-se um baixo nível de conhecimento acerca da profissão escolhida e suas linhas de atuação, situação que acarreta uma alta taxa de evasão no curso. Assim, com o objetivo de contribuir com o aumento da taxa de sucesso na graduação, bem como apresentar o profissional de engenharia de alimentos para as empresas da região, foram desenvolvidas através do PET Criação UFAPE em conjunto com a disciplina de introdução à engenharia de alimentos atividade de integração universidade-comunidade. Os estudantes participaram de discussões temáticas sobre a área profissional e foram divididos em equipes, as quais trabalharam os segmentos de atuação do engenheiro de alimentos em parceria com instituições públicas e privadas da região. Foram realizadas visitas temáticas em instituições ligadas a área de produção de alimentos, principalmente laticínios, bem como feiras livres da cidade de Garanhuns - PE, no intuito de vivenciar e discutir com profissionais atuantes no segmento o papel da engenharia de alimentos dentro de cada cadeia produtiva de alimentos. Posteriormente os estudantes realizaram apresentações e foram feitas discussões sobre a perspectiva particular em relação às vivências, através de uma coleta dos relatos de experiências foi possível identificar a apropriação e a aplicação prática dos conhecimentos estudados durante a graduação, bem como, foi possível identificar possíveis ações a serem desenvolvidas com as instituições parceiras, corroborando com o desenvolvimento mútuo.

Palavras-chave: estudantes de graduação; experiências; atuação.

¹ Discente do curso de Engenharia de Alimentos – UFAPE/Campus Garanhuns

² Docente do curso de Engenharia de Alimentos – UFAPE/Campus Garanhuns

³ Docente do curso de Engenharia de Alimentos – UFAPE/Campus Garanhuns

⁴ Discente do curso de Engenharia de Alimentos – UFAPE/Campus Garanhuns

⁵ Discente do curso de Engenharia de Alimentos – UFAPE/Campus Garanhuns

⁶ Discente do curso de Zootecnia – UFAPE/Campus Garanhuns

⁷ Discente do curso de Engenharia de Alimentos – UFAPE/Campus Garanhuns

⁸ Discente do curso de Engenharia Agrônômica – UFAPE/Campus Garanhuns

**VOAR -VISITA ON-LINE ARTICULADA: PRODUZINDO MÍDIAS SOBRE
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS PARA DIÁLOGO ENTRE DISCENTES DO
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS E ENSINO MÉDIO**

**Thatiane Maria Soares de Sousa¹, Flavia Isaura Soares de Lima², Williames Fabio
de Souza Bezerra Filho³, Iris Barbosa de Souza⁴**

RESUMO

Na área da educação, as tecnologias e mídias digitais podem ser aplicadas utilizando o uso de linguagens diversificadas no processo de aprendizagem de novos conceitos e no desenvolvimento de práticas pedagógicas articuladas e direcionadas em atendimento às diretrizes e orientações curriculares. O projeto “VOAR” extrapola o espaço da Universidade com relevâncias acadêmicas, sociais e econômicas porque visa interagir a comunidade representativa da UFAPE com os professores e discentes das escolas de ensino médio. O objetivo foi desenvolver conteúdos de mídia relacionados às práticas e pesquisas em tecnologias de alimentos vivenciadas pelos discentes no Curso de Engenharia de Alimentos da UFAPE direcionados e conduzidos aos discentes do ensino médio. Foram realizadas reuniões com os membros para discussão e avaliação dos temas e atividades com potencial para a criação do material de mídia. Posteriormente, foram gravados cinco vídeos com celular acoplado em um tripé e editados no computador pelo programa *DaVinci Resolve*. Uma forma encontrada para uma avaliação preliminar dos vídeos foi a exibição na turma do primeiro período do curso de engenharia de alimentos. Assim, ajustes foram realizados tanto nos vídeos prontos, como naqueles que serão gravados. O próximo passo é finalizar as edições e gravações para posterior apresentação no ensino médio. Portanto, o projeto é relevante pois através de conteúdo é possível conectar os estudantes do ensino médio com a Universidade, aprofundando o conhecimento acerca da Instituição de Ensino Superior (IES) e incentivando a busca constante pelo saber promovendo a aproximação de ambos.

Palavras-chave: educação; práticas; vídeos.

¹ Estudante do Curso de Engenharia de Alimentos. Contato: thatiane.sousa1@gmail.com

² Estudante do Curso de Engenharia de Alimentos. Contato: flavia.isalima@gmail.com

³ Estudante do Curso de Engenharia de Alimentos. Contato: williamesfabio_2001@outlook.com

⁴ Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: iris.barbosa@ufape.edu.br



ÁREA
MEIO
AMBIENTE



ENTREGAS EM DOMICÍLIO DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS COMO FORMA DE ALCANÇAR NOVOS MERCADOS

Denílson Lopes Ferreira Guimarães¹, Luciano Pires de Andrade²

RESUMO

No Brasil, existem evidências de feiras livres desde o período colonial. As influências da cultura portuguesa provavelmente é o motivo desse fato, visto que, nesse período as feiras livres já faziam parte da realidade dos povos europeus. Ademais, com a necessidade de preocupar-se com as questões ambientais, as feiras agroecológicas se difundiram por grande parte do planeta. E, com a finalidade de compreender os benefícios das entregas em domicílio da feira agroecológica realizada no parque Euclides Dourado, realizou-se uma análise dos dados das cestas entregues semanalmente pelos agricultores na cidade de Garanhuns. Foi realizada análise dos dados das entregas efetuadas no ano de 2021, com o propósito de identificar o quantitativo de renda média gerada por essas entregas em cada semestre do seguinte ano, como também, descobrir qual é a renda média mensal por cada agricultor. Verificou-se que no primeiro semestre do ano que as cestas acumularam um quantitativo de R\$ 40.104,80, seguindo de R\$ 38.482,60 no segundo semestre. A renda média mensal por agricultor é aproximadamente de R\$ 182,35 reais. Por fim, conclui-se que o *delivery* tem um papel importante na geração de renda aos agricultores e permite alcançar consumidores que não seria possível.

Palavras-chave: agrofeira; agricultura familiar; produção.

¹ Estudante do Curso de Engenharia de Alimentos. Contato: dl203406@gmail.com

² Professor da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: lucianopandrade@gmail.com

O CULTIVO DE GIRASSOL COMO ALTERNATIVA DE RENDA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM JOVENS E ADULTOS DO EJA CAMPO

Leonardo Zacarias Alves¹, Adilson Francolino Bezerra da Silva¹, José Hermeson Severo dos Santos¹, Danilo de Lima Santos¹, Ana Marcela Ferreira Barros², Josabete Salgueiro Bezerra de Carvalho³

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi o de realizar um experimento participativo da Universidade com pequenos agricultores, jovens e adultos do EJA campo, da comunidade Quilombola do Castainho (Garanhuns) e da Lagoa de São José na fazenda Sampaio (Bom Conselho), em Pernambuco. A finalidade foi de estudar o cultivo de girassol como uma nova alternativa de renda, tendo as flores do girassol como produto. Durante o estudo, os produtores aprenderam a avaliar parâmetros morfofisiológicos por meio de 10 plantas por área estudada. Assim, eles puderam observar as diferenças na altura e no número de folhas das plantas, e juntos, chegaram à conclusão de que é possível, então, cultivar a planta em suas comunidades para terem uma nova geração de renda. Além disso, os resultados revelaram que as áreas estudadas proporcionaram cultivos semelhantes do girassol, com ciclo de vida aos 50 dias e que os pequenos agricultores e os jovens e adultos do campo ficaram encantados com a experiência de vivenciar na prática a coleta de dados de uma pesquisa e com a certeza de que a floricultura é uma área que gera renda. Ações deste tipo devem ser mais realizadas para que o homem do campo acredite na floricultura e na extensão universitária.

Palavras-chave: flores para todos; comunidades quilombolas; *Helianthus*.

¹ Estudantes do Curso de Agronomia. Contato: leonardozacariasalves@gmail.com

² Professora da ETE Governador Eduardo Campos. Contato: profissionalmbarros@gmail.com

³ Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: josabete.carvalho@ufape.edu.br

**PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS COMO FERRAMENTA
PARA A SENSIBILIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE DO AGRESTE DE PERNAMBUCO**

Rafaely Alves da Silva¹, Edilma Pereira Gonçalves², Maria Beatrice Gueiros Silva³,
Danilo de Lima dos Santos⁴, Vanyelle Raquel Pereira Araujo⁵, Wesley Nunes
Santana⁶, João Paulo Goes da Silva⁷

RESUMO

Os impactos causados pelo aumento das emissões de gases de efeito estufa, observados através das queimadas e dos desmatamentos especialmente no Brasil, têm refletido diretamente no aumento e na diminuição de temperaturas. No estado de Pernambuco constatou-se gradativo aumento do desmatamento na Caatinga e na Mata Atlântica. As mesorregiões Agreste e Sertão passaram a apresentar um comportamento desértico, evidenciado pelo aumento das temperaturas máximas e diminuição das temperaturas mínimas. O referido trabalho tem como objetivo disponibilizar mudas de espécies florestais nativas nas comunidades locais, além de contribuir com ações de sensibilização sobre o valor ambiental, social e econômico das florestas com intuito de recuperar áreas degradadas e conservar florestas. Em andamento desde 2008 o projeto promove palestras e oficinas em escolas da região, além da produção de mudas nas instalações da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, com auxílio de bolsista de extensão e discentes de Agronomia, membros do LASPLAN (Laboratório de Análise de Sementes e Plantas). No presente ano, o projeto continua produzindo, tendo realizado a distribuição de 55 mudas de espécies nativas dentre elas *Erythrina velutina*, *Pterogyne nitens*, *Mimosa caesalpinifolia*, *Melanoxi brauna*, para agricultores participantes da IV EXPOAGRO realizada na cidade de São João - PE.

Palavras-chave: comunidade; florestas; recuperação de áreas.

¹ Estudante do Curso de Agronomia – UFAPE. Contato: alvesrafaely@hotmail.com

² Professora da graduação em Agronomia e mestrado em PGPA e PPCIAM da UFAPE. Contato: edilmag@hotmail.com

³ Mestrando(a) em Produção Agrícola (PGPA) da UFAPE. Contato: beatrice.gueiros@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Agronomia – UFAPE. Contato: eng.danilolima97@gmail.com

⁵ Estudante do Curso de Agronomia – UFAPE. Contato: vanyellearaujo123@gmail.com

⁶ Estudante do Curso de Agronomia – UFAPE. Contato: weslley25nunes.wn@gmail.com

⁷ Mestrando em Produção Agrícola (PGPA) da UFAPE. Contato: joaopaulobiologia4@gmail.com

SUSTENTABILIDADE VAI À ESCOLA: PROPOSIÇÃO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Fernanda Vitória Pimentel Ferreira¹, Tania Alen Coutinho²

RESUMO

O presente projeto tem por finalidade a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), documento que busca direcionar o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos de instituições, seguindo os princípios dos 3r's (três erres) da sustentabilidade: reutilizar, reciclar e reduzir. Para este estudo escolheu-se a escola Dom João da Mata, localizada no bairro da Boa Vista - Garanhuns / PE. Com vista a realizar o diagnóstico da área de estudo selecionada e contribuir com a elaboração de medidas para a gestão adequada dos resíduos produzidos desde a sua geração até a destinação final, tem-se seguido a metodologia nas seguintes etapas: 1. Visita *in loco*; 2. Realização de entrevistas; 3. Análise do acondicionamento interno dos resíduos; 4. Coleta dos resíduos; 5. Análise quantitativa e qualitativa; 6. Análise do acondicionamento externo; 7. Destinação final; 8. Elaboração de medidas e propostas de gerenciamento dos resíduos produzidos. Os resultados parcialmente obtidos até o presente momento de execução do projeto, evidenciam que a escola não possui um projeto ou programa de gerenciamento e todos os seus resíduos, à exceção dos orgânicos, são descartados diariamente para serem coletados pela rede coletora da própria cidade, inclusive o lixo eletrônico corrosivo. A instituição de ensino assistida atualmente oferta aos seus alunos uma disciplina eletiva sobre sustentabilidade, sendo considerada de suma importância para que estes desenvolvam consciência ambiental e responsabilidade social, dessa forma vê-se na elaboração do PGRS uma grande oportunidade para que os estudantes possam ativamente colocar em prática conceitos aprendidos.

Palavras-chave: PGRS; sustentabilidade; resíduos; escola.

¹ Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). Contato: nanda.22pimentel@gmail.com

² Professora Adjunta III da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). Contato: tania.coutinho@ufape.edu.br



ÁREA
SAÚDE



ATLAS DE PATOLOGIA VETERINÁRIA: UMA POTENCIAL FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Ananda Teixeira Neves Pontes¹, Gleyce Kelle Basilio dos Santos², Waléssia dos Santos Miranda de Oliveira Lira³, Emanuela Polimeni de Mesquita⁴, Márcia Bersane Araújo de Medeiros Torres⁵

RESUMO

A microrregião de Garanhuns e cidades vizinhas têm avançado na formação de Médicos Veterinários, havendo pouca interação entre os profissionais já formados, que atuam na área da patologia, discentes, técnicos e docentes da área, inclusive de outras instituições. Pensando em fomentar a troca de experiências entre este público, objetivou-se organizar um material virtual para comunidade acadêmica e profissionais com base na casuística do LAPA/UFAPE através da descrição de exames na área de Patologia Veterinária. As análises e descrição de casos dos arquivos da rotina dos exames de necropsia, citologia e histopatológico do Setor de Patologia Veterinária do LAPA foram separados por ano, por espécie e por sistema no período de 2014 a 2017. Seguida de triagem dos casos considerados de importância clínica, foram ilustrados e publicados com descrição das lesões macroscópicas. As publicações do material foram realizadas no Blog do LAPA (<https://anatotopatologiaanimal.blogspot.com>), e divulgadas entre profissionais, discentes, corpo técnico e docentes das instituições do Nordeste. Duas postagens foram publicadas obtendo um alcance de público de 83 visualizações em sete meses, mas sem significativa interação (3 comentários). O projeto inaugurou a utilização das mídias produzidas pelo trabalho dos colaboradores do LAPA. Demonstrando ser uma boa ferramenta para publicação de casuística e troca de experiências na Patologia Veterinária, mas sem a adesão do público alvo, devido à baixa frequência de publicação de forma condensada e pela falta de pessoal para promover a interação, não desenvolveu sua característica extensionista, sendo necessário intensificar a dinâmica nas redes sociais, estimulando a participação do público.

Palavras-chave: ruminantes; carnívoros; lesão; doença; patologia.

¹ Médica Veterinária, UFAPE. Contato: pontesananda@gmail.com

² Estudante do Curso de Medicina Veterinária da UFAPE. Contato: basiliogleyce@hotmail.com

³ Estudante do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução dos Animais de Produção (PPGSRAP – UFRPE). Contato: walessia.o@gmail.com

⁴ Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: emanuela.polimeni@ufape.edu.br

⁵ Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: marcia.bersane@ufape.edu.br

CAPACITAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES NO MANEJO SANITÁRIO DE BEZERROS LEITEIROS NEONATOS

**Ana Luiza Gomes Vanderlei¹, Danilo Cordeiro da Silva², Hemilly Mendes Santos³,
Karine Cosme Rocha⁴, Bruna Lays Nicácio Pereira⁵, Luana Vieira Cruz⁶, Taciana
Rabelo Ramalho Ramos⁷, Luiz Carlos Fontes Baptista Filho⁸**

RESUMO

A atenção adequada no manejo de bezerros neonatos é essencial para a produtividade do rebanho, destacando-se como um dos segmentos mais complexos na atividade leiteira, devido principalmente a maior suscetibilidade imunológica nessa faixa etária, podendo atingir cerca de 75% das perdas nessa fase. O presente trabalho tem por finalidade apresentar os resultados parciais do projeto intitulado Capacitação de Pequenos Produtores no Manejo Sanitário de Bezerros Leiteiros Neonatos. Estão sendo acompanhadas 20 propriedades, oriundas de municípios da microrregião de Garanhuns, com bezerros de até 30 dias de vida, sem distinção de sexo ou raça. Foi elaborado inicialmente material gráfico informativo, com as principais medidas de prevenção de onfalopatias e diarreia neonatal, que foram distribuídos em 30% (6/20) das propriedades selecionadas até o momento, além da entrega do material, a equipe extensionista realiza a aplicação de questionário de cunho epidemiológico para que se possa determinar o perfil de manejo individual de cada criação, a partir dessas informações é possível instituir a melhor forma de orientação quanto ao manejo adequado, formas de reconhecimento e prevenção das enfermidades estudadas. Dos produtores acompanhados, 100% (20/20) relatam já terem tido diarreia em algum momento durante a fase de cria dos bezerros, sendo essencial a difusão de informações sobre o tema. O acompanhamento segue em execução e os dados preliminares destacam a importância de adequada orientação técnica nas propriedades, com orientações sobre manejo de bezerros recém-nascidos, a fim de amplificar a prevenção de doenças decorrentes de afecções umbilicais e diarreia neonatal.

Palavras-chave: atenção; produtividade; onfalopatia; diarreia; prevenção.

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da UFAPÉ. Contato: cemluiza@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária da UFAPÉ. Contato: danilocordeirovet21@gmail.com

³ Discente do curso de Medicina Veterinária da UFAPÉ. Contato: hemillymendr@gmail.com

⁴ Médica Veterinária. Contato: karinerocha163@gmail.com

⁵ Médica Veterinária. Contato: brunanicacio.bl@gmail.com

⁶ Médica Veterinária. Contato: luana.cruz@hotmail.com

⁷ Professora do curso de Medicina Veterinária e do PPGSRAP da UFAPÉ. Contato: taciana.rabelo@ufape.edu.br

⁸ Professor do curso de Medicina Veterinária e do PPGSRAP da UFAPÉ. Contato: luiz.baptista@ufape.edu.br

**CONSCIENTIZAÇÃO E ORIENTAÇÕES CONTRA AS PRINCIPAIS CAUSAS
DE ANEMIA EM CÃES NAS IMEDIAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO AGRESTE DE PERNAMBUCO – UFAPÉ NO ANO DE 2022**

Luiz Gomes do Nascimento Neto¹, Vinícius Lima Brito², Thaina Fortaleza Spinelli de Freitas³, Luan Caitano da Silva⁴, Anielly Mirelly de Assunção Ramalho⁵, Denise Granato Chung⁶, Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena⁷, Emanuela Polimeni de Mesquita⁸

RESUMO

A anemia em cães é uma alteração de caráter multifatorial, podendo ser de etiologia infecciosa, neoplásica, nutricional, traumática, dentre outras. Destarte, o projeto objetiva orientar e conscientizar residentes das imediações da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPÉ) sobre as causas de anemia, permitindo identificar afecções que cursem com esse distúrbio em cães. Para tanto, foram selecionadas 15 quadras em um perímetro de 300 metros próximos da UFAPÉ, onde as residências foram visitadas por discentes que forneceram orientações sobre as principais causas e formas de prevenção da anemia. Ademais, foram oferecidas avaliações clínicas para alguns dos cães, executadas no Hospital Veterinário Universitário da UFAPÉ. Nos atendimentos foram coletadas amostras sanguíneas para a realização de hemograma. A prevalência de anemia foi de 9,09% nas amostras coletadas até o momento. Todavia, essas informações podem ser alteradas, uma vez que o projeto segue em desenvolvimento, tendo contemplado, apenas 44% do número total de animais pretendido. Ademais, a quantidade de amostras pode ser proporcionalmente inferior ao total de cães que vivem na região, devido à carência de dados reais a respeito dessa população. A anemia é uma alteração presente nos quadros de inúmeras doenças, dessa forma, o entendimento dos processos anêmicos na região estudada auxilia na realização de futuras ações de teor semelhante. Portanto, é fundamental que os responsáveis pelos animais estejam informados e, minimamente capacitados para identificar indícios desse distúrbio, permitindo-os que busquem, em tempo hábil, assistência médica-veterinária para seus animais.

Palavras-chave: anemia; cães; extensão.

¹ Aluno do Curso de Medicina Veterinária. Contato: luizgomesdonascimento2014@outlook.com

² Aluno do Curso de Medicina Veterinária. Contato: viniciuslimavlb2@gmail.com

³ Aluna do Curso de Medicina Veterinária. Contato: fortalezathaina@gmail.com

⁴ Aluno do Curso de Medicina Veterinária. Contato: luanviniciuscaitano@gmail.com

⁵ Aluna do Curso de Medicina Veterinária. Contato: aniellymirelly@hotmail.com

⁶ Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: denise.chung@ufape.edu.br

⁷ Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: silvia.lorena@ufape.edu.br

⁸ Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: emanuela.polimeni@ufape.edu.br

**DESCASCAR MAIS E DESEMBALAR MENOS, COMIDA DE VERDADE, JÁ:
REFLEXÕES E AÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA**

Edneide Tavares dos Santos¹, Angélica Leite Silva², Luciana Maia Moser³

RESUMO

O projeto em desenvolvimento visa fomentar a educação nutricional com acesso a conhecimentos e práticas sobre alimentação saudável, bem como a promoção de saúde. Compreende um projeto de intervenção comunitária, que abrange educação e saúde, com ações educativas com cerca de 400 alunos de escolas públicas de Garanhuns. O planejamento das atividades do projeto está organizado em 3 etapas. Na primeira, os alunos participam de rodas de conversa, aplicação e análise de recordatório alimentar, com uso de fotos de alimentos em adesivo para montagem de suas refeições habituais. No segundo momento, uma palestra sobre alimentação saudável é apresentada aos alunos, baseada nas informações obtidas e selecionadas na primeira parte. Por fim, uma visita dos alunos à horta da UFAPÉ ou para a Agrofeira do parque Euclides Dourado para visualização e conhecimentos sobre as hortaliças. A análise dos resultados obtidos até o momento revelou que os alunos têm acesso a muitos alimentos ultraprocessados e fazem como principal refeição o almoço. Além disso, mostraram preferências por massas, refrigerantes e doces. O projeto visa como resultado esperado, que os alunos tenham conhecimento sobre os grupos de alimentos, suas funções e quais são os mais e menos saudáveis, levando em conta os hábitos alimentares culturais da região. O projeto reflete a importância de mais intervenções e trabalhos relacionados à alimentação saudável, diante do interesse dos alunos por esses conhecimentos básicos.

Palavras-chave: alimentação saudável; obesidade; nutrição e saúde.

¹ Estudante do Curso de Engenharia de alimentos. Contato: edneidetavares1@hotmail.com

² Estudante do Curso de Engenharia de alimentos. Contato: angelicaleitte01@gmail.com

³ Professora da Universidade Federal do Agreste. Contato: luciana.maia@ufape.edu.br

**EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE
CRIPTOSPORIDIOSE EM ESCOLAS E NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE
DA FAMÍLIA DE GARANHUNS, PE**

Eduardo Henrique Amorim Silva, Adenilson José dos Santos, Arthur de Almeida Meneses, Ivaldo Victor Mota de Siqueira¹, Lucas Azevedo dos Santos, Renata Silva Brito², Rafael Antônio Nascimento Ramos, Gílcia Aparecida de Carvalho³

RESUMO

A criptosporidiose é uma doença sem tratamento, de distribuição cosmopolita, transmitida pelo protozoário *Cryptosporidium* spp., em que os hospedeiros, animais e humanos, liberam oocistos do parasito no ambiente através das fezes, contaminando corpos hídricos e alimentos. Apesar de possuir grande relevância em Saúde Única, é uma doença negligenciada e pouco conhecida e, devido ao seu caráter oportunista, associada com outros parasitos, pode causar uma maior severidade nos sinais clínicos, como diarreia e problemas de absorção de nutrientes, e levar o hospedeiro a óbito. Assim, objetivou-se conscientizar o público alcançado pelo projeto acerca das formas de transmissão e profilaxia da criptosporidiose, através de atividades de educação sanitária. Desse modo, foram realizadas abordagens educativas, através de jogos e palestras com 422 estudantes e professores de nível fundamental da Escola Estadual Simão Gomes e da Escola Municipal José Brasileiro Vilanova, em Garanhuns, além de rodas de conversa com 44 produtores rurais de diferentes cidades da microrregião de Garanhuns sobre a zoonose em questão e suas formas de manejo preventivo para os rebanhos e para os próprios produtores, buscando promover a conscientização e avaliar o conhecimento do público-alvo sobre criptosporidiose. Como resultado, apenas doze (2,5%) das 466 pessoas alcançadas pelo projeto sabiam o que era ou já ouviram falar sobre essa zoonose, e deste total, apenas duas (0,4%) sabiam as formas de prevenção e contágio desta parasitose. Dessa maneira, a educação sanitária é imprescindível na conscientização da população sobre criptosporidiose, além de ser essencial na prevenção da mesma, especialmente na cidade de Garanhuns, Pernambuco.

Palavras-chave: *Cryptosporidium* spp; educação sanitária; Zoonose.

¹ Graduandos em Medicina Veterinária. Contato: eduardoamorimsilva7@gmail.com

² Mestrando(a) do Programa de Pós-graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção (PPGSRAP – UFRPE/UFAPE)

³ Professor(a) do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE. Contato: gilcia.carvalho@ufape.edu.br

PERCEPÇÕES SOBRE CRESCIMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL POR PARTE DE DISCENTES PARTICIPANTES DE PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE ANEMIA EM CÃES NAS IMEDIAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO NO ANO DE 2022: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinícius Lima Brito¹, Luiz Gomes do Nascimento Neto², Thaina Fortaleza Spinelli de Freitas³, Igor Rafael de Lima Medeiros⁴, Luan Caitano da Silva⁵, Anielly Mirelly de Assunção Ramalho⁶, Denise Granato Chung⁷, Luiz Carlos Fontes Baptista Filho⁸

RESUMO

A extensão fortalece o elo universidade-sociedade e traz soluções para as demandas da comunidade em diferentes âmbitos, melhorando a formação dos discentes, que podem colocar em prática conceitos teóricos e desenvolver habilidades interpessoais com o trabalho em grupo e com o público. Destarte, este trabalho objetiva relatar a experiência dos discentes do projeto de extensão “Conscientização e orientações contra as principais causas de anemia em cães nas imediações da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE no ano de 2022”. A iniciativa conta com a colaboração de sete discentes do curso de medicina veterinária de diferentes períodos, os quais desenvolveram material informativo sobre anemia em cães, sobretudo como diagnosticá-la e preveni-la. Essas orientações foram realizadas através de visitas às residências nas imediações da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). Após o cumprimento parcial das atividades, aplicou-se um questionário aos integrantes para averiguar suas percepções sobre o projeto. Todos os alunos envolvidos já haviam participado anteriormente de atividades extensionistas, desses, 100% referiu muito ou muitíssimo aprimoramento nos quesitos humano e social, destacando-se a interação com diferentes grupos sociais e o desenvolvimento do senso de responsabilidade, solidariedade e ética. Já em relação ao seu crescimento profissional 100% relatou muita ou muitíssima evolução, sobretudo em relação à aplicação de conceitos teóricos aprendidos na graduação. Dessa maneira, as atividades proporcionaram um aprendizado mútuo. Os discentes colaboradores puderam desenvolver habilidades técnicas e pessoais, e o público-alvo foi suprido de informações sobre anemia e incentivado no que toca aos cuidados em saúde de seus animais.

Palavras-chave: anemia; cães; extensão.

¹ Aluno do Curso de Medicina Veterinária da UFAPE. Contato: viniciuslimavlb2@gmail.com.

² Aluno do Curso de Medicina Veterinária da UFAPE. Contato: luizgomesdonascimento2014@outlook.com.

³ Aluna do Curso de Medicina Veterinária da UFAPE. Contato: fortalezathaina@gmail.com.

⁴ Aluno do Curso de Medicina Veterinária da UFAPE. Contato: xigorafaelx@gmail.com

⁵ Aluno do Curso de Medicina Veterinária da UFAPE. Contato: luanviniciuscaitano@gmail.com.

⁶ Aluna do Curso de Medicina Veterinária da UFAPE. Contato: aniellymirelly@hotmail.com.

⁷ Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: denise.chung@ufape.edu.br.

⁸ Professor da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: luiz.baptista@ufape.edu.br.

REPROSAÚDE E MÍDIAS SOCIAIS: INSTAGRAM COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Wallyson Rodrigues Lins, Kethelyn Freitas de Lima, Wedna Pereira Leite, Marília Gabriela Zabeu, Débora Karine Souza Lopes, Marcelle da Silva Oliveira¹, João Victor Domingos dos Santos², Rita de Cássia Soares Cardoso³

RESUMO

As mídias sociais são ferramentas que desde sua criação, revolucionaram as interações sociais, sendo veículos de grande versatilidade de disseminação e velocidade de entrega de informações sobre diferentes assuntos. Deste modo, o REPROSAÚDE, que consiste em uma junção de projetos de extensão com objetivos acerca da promoção de conhecimentos e sensibilização sobre temas como bem-estar e manejo reprodutivo de cães e gatos para a população, optou pela utilização do Instagram (@reprosaude.ufape) como meio digital para publicação de atividades e materiais informativos/educativos. As publicações abrangem divulgações de todas as ações desenvolvidas, como: Objetivos do projeto; Ações de sensibilização desenvolvidas no Parque Euclides e CASA UFAPE durante o Festival de Inverno de Garanhuns; Campanhas SETEMBRO LILÁS PET, OUTUBRO ROSA PET e NOVEMBRO AZUL PET e Palestras de orientação sobre as temáticas supracitadas realizadas em instituições parceiras. Além disso, também se realiza enquetes através do feed, e divulgação de todos os materiais didáticos utilizados (folders, slides e banners). Os resultados foram observados por meio da interação dos seguidores (atualmente 428) com as publicações e chat, estabelecendo um ambiente de resolução/esclarecimento de dúvidas sobre os mitos acerca dos assuntos tratados, como: anticoncepcionais injetáveis, guarda responsável, hiperplasia prostática em cães, piometra e câncer de mama em cadelas e gatas, dentre outros temas de primordial importância. Em suma, denota-se a importância da divulgação de projetos de extensão através de mídias sociais, a fim de promoção do bem-estar animal, além de estreitar a relação entre discentes e comunidade, possibilitando a transmissão de conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: extensão; redes sociais; reprodução de cães e gatos.

¹ Discentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contatos: wally_son@hotmail.com¹, kethelynfreitas@gmail.com², wedpleite@gmail.com³, mazabeu@gmail.com⁴, deborak399@gmail.com⁵, marcellesilva954@gmail.com⁶

² Residente em Psicologia da Universidade Estadual de Pernambuco. Contato: joao.victor70@hotmail.com

³ Docente da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: cardosorc@yahoo.com.br

**SENSIBILIZAÇÃO DE TUTORES SOBRE POSSE RESPONSÁVEL ANIMAL
NA ZONA RURAL DE GARANHUNS – PE: DADOS PRELIMINARES**

Isabela Regina de Freitas Souza, Paulo Nunes de Souza, Thainá Fortaleza Spinelli de Freitas¹, Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena, Denise Granato Chung, Saulo de Tarso Gusmão da Silva²

RESUMO

Atualmente, o conceito de posse responsável pode ser explicado como a aquisição consciente de um animal de estimação com a esperança de suprir todas as suas necessidades. No entanto, muitas pessoas em condições de vulnerabilidade econômica não entendem a relação entre saúde animal e saúde pública. Como consequência, os cuidados com os animais acabam sendo negligenciados devido à falta de esclarecimento sobre o tema. Esse trabalho visa relatar a sensibilização de tutores residentes no Sítio Cruz, localizado na zona rural a 12 km de Garanhuns-PE para a Posse Responsável Animal, com especial atenção às doenças com potencial zoonótico. As atividades foram realizadas por discentes do curso de Medicina Veterinária que visitaram 25 famílias. Nesses momentos foram transmitidas informações sobre o bem-estar e saúde animais por meio de conversa e distribuição de folhetos informativos. Foi realizado, também, o cadastro de cada animal para compor o censo demográfico. Outra atividade desenvolvida foi uma palestra no centro comunitário, com ênfase em cuidados alimentares e controle de ecto e endoparasita. Em ambas as ações foram notáveis a receptividade da comunidade, que demonstrou grande interesse sobre os temas. O projeto ainda está em desenvolvimento e outras palestras, assim como a distribuição de vacinas anti-rábica e vermífugos, serão realizadas. Essas ações são importantes para que a posse responsável seja difundida para a sociedade, proporcionando bem-estar e saúde aos animais e humanos.

Palavras-chave: posse responsável; animal de estimação; saúde pública; zoonose; extensão.

¹ Estudante do Curso de Medicina Veterinária - UFPE. Contato: isabelasouzamedvet@gmail.com

² Professor/a da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: silvia.lorena@ufape.edu.br

SETEMBRO LILÁS: AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PIOMETRA EM CADELAS E GATAS COM OS TUTORES DOS ANIMAIS ATENDIDOS NO HVU – UFAPE

Kethelyn Freitas de Lima¹, Wallyson Rodrigues Lins, Adna Aline Teixeira dos Santos da Silva, Maria Katarina Lopes Cabral, Victor Nogueira Soares, Jhenyffer Yasmin da Silva, Hemilly Mendes Santos², Rita de Cássia Soares Cardoso³

RESUMO

O REPROSAÚDE consiste em projetos extensionistas que objetivam transmitir conhecimentos acerca de temas como manejo reprodutivo e bem-estar de pequenos animais, a fim de promover a sensibilização da população sobre questões de importância para a Saúde Única, porém pouco discutidas no cotidiano. Para tal, realizou-se durante o mês de setembro de 2022 a campanha SETEMBRO LILÁS PET por meio de atividades de orientação sobre afecções uterinas (piometra) e manejo reprodutivo no geral, enfatizando as principais causas dessa patologia, com destaque ao uso indiscriminado de contraceptivos e suas consequências, sinais clínicos, métodos de diagnóstico e formas de tratamento. O público alvo foram os tutores dos animais atendidos no Hospital Veterinário Universitário (HVV) da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, mas também abrangeu os alunos e a população por meio de postagens sobre as temáticas no Instagram (@reprosaude.ufape). As ações presenciais foram executadas em duas etapas: (1) no Dia D, realizada no Dia do Médico Veterinário (09/09) e (2) por utilização da abordagem direta para esclarecimento de dúvidas e orientações, além da aplicação de questionários, a fim de coletar informações e elencar um panorama a respeito do conhecimento da população sobre o tema. As ações proporcionaram uma íntima relação entre discentes e população, forte adesão por parte dos tutores frequentadores do HVV e considerável interação nas redes sociais, evidenciando a relevância do desenvolvimento de atividades extensionistas de sensibilização sobre afecções uterinas, visto que tal patologia pode levar o animal ao óbito, podendo-se ter seu risco diminuído pelo não uso de alguns contraceptivos.

Palavras-chave: manejo reprodutivo; ação extensionista; pequenos animais.

¹ Autor principal, estudante do Curso de Medicina Veterinária. Contato: kethelynfreitas@gmail.com

² Coautores, estudantes do curso de Medicina Veterinária. Contatos: wally_son@hotmail.com; adnaaline32@gmail.com; katarinalopes@gmail.com; victornogueirasoes16@gmail.com; jhenyfferssg@gmail.com; hemillymends@gmail.com

³ Orientadora do projeto de extensão e docente do Curso de Medicina Veterinária. Contato: rita.cardoso@ufape.edu.br

VISITAS TÉCNICAS ÀS CRIAÇÕES DE SUÍNOS NO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Márcia Bersane Araújo de Medeiros Torres¹, Gilcia Aparecida de Carvalho²,
Raquel Melissa Oliveira de Souza³, Rafaella Regina Ramalho Cerqueira⁴

RESUMO

Dados relevantes sobre a suinocultura em Pernambuco são escassos e na Microrregião de Garanhuns observa-se um aumento da demanda por assistência técnica para as produções, mas ainda não há o conhecimento sobre o perfil das criações com relação ao tipo de manejo. Diante disto, esse projeto tem como objetivo principal realizar assistência técnica aos produtores de suínos no Agreste de Pernambuco, caracterizar o perfil destas criações e o seu mapeamento. Estão sendo realizadas visitas às criações para cadastro e acompanhamento da propriedade e aplicação de um formulário para traçar o perfil dessas criações. O formulário contém perguntas para identificação do produtor e problemas da criação. Há assistência técnica nas áreas de Patologia, Parasitologia, manejos sanitário e nutricional. Foram feitas visitas em quatro propriedades na Microrregião de Garanhuns (Garanhuns, Jucati, Paratama e Canhotinho). As propriedades cadastradas até o momento, tem criação comercial, embora seja considerada uma renda extra, não tem responsável técnico, usam monta natural, alimentação a base de ração e fazem corte de cauda, dentes e castração até 1 mês de idade. As doenças citadas de ocorrência foram hérnias, problemas respiratórios, diarreias e doença do edema, principalmente. Em três propriedades foram coletadas fezes, de um número amostral de animais, para o exame parasitológico. Foram realizadas duas necropsias de lesões compatíveis com hérnia inguinal e retenção de placenta com fetos enfisematoso e uma eutanásia de suíno nascido com malformações múltiplas na cabeça. Os dados parciais ainda são insuficientes para verificar o manejo destas propriedades e as demandas de assistência técnica.

Palavras-chave: sanidade; manejo; doenças.

¹ Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: marcia.bersane@ufape.edu.br

² Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: gilcia.carvalho@ufape.edu.br

³ Estudante do Curso de Medicina Veterinária da UFAPÉ. Contato: raquel.olids@gmail.com

⁴ Estudante do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução dos Animais de Produção (PPGSRAP – UFRPE). Contato: rafaellarrc@gmail.com



ÁREA

TECNOLOGIA
E PRODUÇÃO



**AGRICULTURA FAMILIAR: TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DE
CULTIVO DE OLEAGINOSAS PARA O AUMENTO DE RENDA**

Maria Williane Félix Almeida, Edjailson Gonçalves da Silva, Danilo de Lima Santos, Jair Dourado da Silva, Ionara Cristina da Silva Lucena¹, Jéssica Lidiane da Silva, João Paulo Goes da Silva², Jeandson Silva Viana³

RESUMO

Culturas oleaginosas desempenham papel importante em regiões com que tem demanda por consumo, seja industrial ou alimentícia, muitos setores locais de processamento e consumo são atendidos sem depender de grandes produtores do nordeste e do Brasil, o que acaba por onerar os preços com transporte. O projeto foi conduzido na área experimental cedida pela secretaria de agricultura do município de São João - PE, no ano agrícola de 2022. Foram feitos os plantios demonstrativos com cultivares de oleaginosas, com aração e gradagem, dividido em parcelas, obedecendo os espaçamentos e densidades recomendados. Foi feito adubação/inoculação, manejo de pragas e doenças, em cultivo de sequeiro, para demonstração das culturas em campo. Além das atividades de acompanhamento das culturas em campo, também foi produzido folders para entrega na feira agropecuária, doação de mudas de girassol, realização de palestras em associações, cooperativas, redes sociais, visando levar informações práticas para os agricultores e estudantes dos cursos de agrárias da UFAPE, em parceria com a Embrapa, Secretaria de Agricultura de São João e empresas privadas de sementes. Com o trabalho em campo, demonstraram-se sistemas de produção com cultivares de oleaginosas para o surgimento de novas cadeias produtivas, como produção de grãos, óleo, biomassa, farelo, fibra têxtil, forragem e outros, promovendo o debate e a transferência de tecnologias do sistema de cultivo das culturas, sendo esta uma estratégia para difundir conhecimentos sobre novas culturas aos agricultores familiares, que são dependentes da cadeia produtiva do feijão, com preços atribuídos à lei da oferta e procura.

Palavras-chave: girassol; amendoim; crambe; soja.

¹ Graduandos(as) de Agronomia de Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE

² Mestrandos(as) em Ciências Ambientais e Produção Agrícola - PPCIAM e PGPA

³ Professor de graduação em Agronomia da UFAPE. Contato: mariawillianefelix@gmail.com

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO SEMIÁRIDO ATRAVÉS DE
TECNOLOGIAS DE BAIXO CUSTO PARA DIMINUIÇÃO DE RESÍDUOS E
EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS NATURAIS**

**Suzanny da Silva Leal¹, Edson Ferreira de Melo Júnior², Alan Felix de Medeiros³,
Saulo de Tarso Gusmão da Silva⁴**

RESUMO

Ter um sistema de produção funcional e sustentável dentro da propriedade é o ideal para a economia do negócio. Achar inovações dentro do manejo cotidiano, como utilizar dejetos do rebanho para adubar plantações, é uma forma de economizar gerando renda, evitando a compra e podendo ainda comercializar insumos. Em duas das propriedades acompanhadas foi desenvolvido o projeto de uma pista de alimentação, orientando aos produtores construí-las de maneira que dejetos possam ser escoados facilitando o manejo para serem utilizados como adubo dentro da propriedade. Para acompanhar os produtores rurais, foram realizadas visitas técnicas mensais, executando desde a escrituração zootécnica até o manejo sanitário/reprodutivo, onde foi salientado dúvidas do produtor. A cada visita, foi entregue um relatório detalhando as atividades realizadas, registrando orientações de manejo. Realizou-se também o acompanhamento dos produtores, alimentando informações no banco de dados e instruindo o produtor nas demais demandas que podem surgir, entregando projetos que possam inovar e desenvolvendo biotecnologias funcionais dentro da realidade de cada propriedade rural. A equipe visa melhorar a produção e incentivar o produtor rural através de resultados e melhorias notáveis no dia a dia, e isso é possível devido a interação multidisciplinar que rege a metodologia da mesma, fazendo com que discentes principalmente de Medicina Veterinária e Zootecnia trabalhem juntos a fim de conseguir resultados positivos em ações e atividades.

Palavras-chave: produção; sustentável; inovações; dejetos; produtores.

¹ Estudante do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: suzanny.leal18@gmail.com

² Estudante do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: ejuniorzootecnia@gmail.com

³ Médico Veterinário formado pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: alanmedeiros05@gmail.com

⁴ Professor da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: saulo.detarso@ufape.edu.br

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO SEMIÁRIDO ATRAVÉS DO
CONTROLE DE CUSTOS E SUCESSÃO FAMILIAR EM PROPRIEDADES
RURAIS**

Edson Ferreira de Melo Júnior¹, Liandra Paloma da Silva Filho², Alan Felix de Medeiros³, Suzanny da Silva Leal⁴, Saulo de Tarso Gusmão da Silva⁵

RESUMO

Muitas atividades rurais ainda são gerenciadas de forma empírica, sem qualquer conhecimento sobre os custos de produção, informação necessária para as tomadas de decisões. O projeto iniciou suas atividades, com entrevistas no intuito de compreender as técnicas administrativas realizadas por parte dos produtores, objetivando interpretar as especificidades de gestão realizadas nestas e ajudar no desenvolvimento da mesma. As primeiras visitas foram para verificar a disponibilidade e interesse do produtor em colaborar com o projeto. Posteriormente realizou-se a apresentação dos membros participantes do projeto aos produtores, e após estes contatos iniciais que foi possível começar a coleta de dados continuada e mensal. Realizou-se levantamento dos recursos disponíveis nas propriedades, referente ao inventário. As informações foram coletadas por estudantes dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. A cada visita os produtores receberam informações sobre o desempenho de sua propriedade e recomendações para sua produção, aconselhamento sobre manejos a serem adotados, avaliação de pontos críticos e animais que merecem mais atenção por parte deles. As propriedades assistidas apresentavam de forma geral, pouca compreensão sobre a importância de ter um controle financeiro da atividade ou mesmo por questões culturais passadas de geração em geração, não possuíam o hábito de anotar e guardar comprovantes fiscais. A maioria dos produtores não tinha divisão dos gastos com a atividade rural e gasto pessoal, o que dificultou as análises exploratórias das atividades, bem como o grau de escolaridade influenciou no processo de coleta, sendo necessárias novas medidas para direcionamento dos participantes.

Palavras-chave: atividade rural; custo de produção; controle financeiro.

¹ Estudante do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: ejuniorzootecnia@gmail.com

² Estudante do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: palomaliandra21@gmail.com.

³ Estudante do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: alanmedeiros.medeiros05@gmail.com.

⁴ Estudante do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: suzanny.leal18@gmail.com.

⁵ Professor da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: saulo.detarso@ufape.edu.br.

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO SEMIÁRIDO ATRAVÉS DO
FORTALECIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA - MANEJO REPRODUTIVO,
SANITÁRIO E NUTRICIONAL DO REBANHO**

**Alan Felix de Medeiros¹, Edson Ferreira de Melo Júnior², Suzanny da Silva Leal³,
Yasmin Correia Melo de Oliveira⁴, Thayná Alícia de Figuerêdo Marinho⁵, Saulo
de Tarso Gusmão da Silva⁶**

RESUMO

O projeto atende 15 famílias de produtores de leite em 9 cidades pernambucanas. Entre setembro de 2021 e setembro de 2022 foram percorridos em carro próprio mais de 2000 km e cerca de 600 animais foram atendidos. A metodologia de trabalho se deu através de visitas técnicas, inicialmente realizando uma visita diagnóstica e a partir daí estabelecendo uma logística de visitas periódicas. Durante a visita diagnóstica é realizado o levantamento das principais características da produção agropecuária da propriedade. O controle reprodutivo é a principal atividade realizada, visto que apresenta resultados de forma rápida e compreensível para os produtores. Após a visita técnica é elaborado um relatório das atividades realizadas e das orientações das atividades que o produtor deve realizar. O manejo sanitário e nutricional advém de orientações sob a forma de diálogo durante as visitas técnicas, indicando aos produtores melhores condutas para com os desafios diagnosticados, são também orientados por relatório. O controle reprodutivo se dá através das biotecnologias da reprodução, como o diagnóstico de gestação por ultrassonografia, inseminação artificial e uso de protocolos de indução da ovulação. Este controle reduz o período de serviço, acarretando na diminuição dos dias em lactação médio do rebanho, refletindo em mais animais do rebanho produzindo leite durante as fases de lactação mais produtivas. A produção de leite é um ramo extremamente competitivo, com grande importância nas regiões semiáridas, portanto, a extensão rural universitária é de fundamental importância principalmente para aqueles que têm um menor nível de instrução e/ou baixo poder aquisitivo.

Palavras-chave: Nordeste; leite; bovinos; extensão.

¹ Médico Veterinário formado pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: alanmedeiros.medeiros05@gmail.com

² Estudante do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: ejuniorzootecnia@gmail.com

³ Estudante do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: suzanny.leal18@gmail.com

⁴ Estudante do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: yasminmmelo1@gmail.com

⁵ Estudante do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: thaynaalicia2013@gmail.com

⁶ Professor da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: saulo.detarso@ufape.edu.br

DIFUSÃO DO SISTEMA DE ANÁLISE DE PERIGOS E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE (APPCC) PARA PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES DE LEITE LOCALIZADOS NA MICRORREGIÃO DE GARANHUNS, PERNAMBUCO

Kallyane Lira de Araújo¹, Júlio César da Silva Vieira², Ana Erundina de Luna Moraes Leite³, José Erick Galindo Gomes⁴, Elizabete Rodrigues da Silva⁵, Marcelo Mendonça⁶

RESUMO

O sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) é considerada uma ferramenta eficaz para propriedades leiteiras para assegurar a qualidade e segurança do leite na fonte de produção e, que se baseia na prevenção, eliminação ou redução de perigos nas etapas de produção. Assim, o objetivo deste trabalho foi acompanhar e aplicar o sistema APPCC em sete propriedades de bovinos leiteiros localizadas na microrregião de Garanhuns, Pernambuco. O acompanhamento das propriedades foi realizado mensalmente durante 18 meses, sendo o sistema APPCC dividido em três etapas. A primeira (Etapa de Diagnóstico), foram coletados os dados relacionados as instalações da propriedade e a qualidade na produção do leite. Na segunda (Etapa de Implementação), o sistema foi aplicado, através da realização de treinamentos e distribuição de material de apoio aos produtores. Na última etapa (Etapa de Monitoração) foi estabelecido um sistema de verificação para dar continuidade ao sistema. Em todas as etapas do processo foram identificados 48 perigos. A quantidade de perigos controlados variou de 14 a 24, enquanto os perigos não sanados variaram de 4 a 24. Todos os produtores que realizaram as melhorias, afirmaram que o motivo para não terem implementado as melhorias antes foi a falta de informação e orientação técnica. Isso reflete diretamente na importância da extensão rural e assistência técnica aos produtores rurais, uma vez que a falta de informação ainda é muito presente e a difusão de conhecimento desempenha um papel fundamental no processo de construção e melhoria para pequenos produtores rurais.

Palavras-chave: assistência; leite; qualidade; extensão rural.

¹ Mestranda em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção (PPGSRAP) da UFAPE. Contato: kallylira@hotmail.com

² Graduando de Medicina Veterinária da UFAPE. Contato: julio_vieira_mv@yahoo.com

³ Doutoranda em Biociência Animal da UFRPE. Contato: anaerundina.moraes@gmail.com

⁴ Pós- doutorando do Laboratório de Microbiologia, Tecnologia Enzimática e Bioprodutos da UFAPE. Contato: erick.galindo.zoo@hotmail.com

⁵ Professora da graduação em Medicina Veterinária e do PPGSRAP da UFAPE. Contato: elizabete.rodrigues@ufape.edu.br

⁶ Professor da graduação em Medicina Veterinária e do PPGSRAP da UFAPE. Contato: marcelomendocavet@gmail.com

INFLUÊNCIA QUANTITATIVA DAS CHUVAS NA QUALIDADE DO LEITE POR MEIO DO TESTE DORNIC

Inaldo Guilherme Gomes de Oliveira¹, Roberta Medeiros de Souza², Vânia Freire Lemos³

RESUMO

Por meio deste trabalho, visou-se demonstrar, se as chuvas no Município de Garanhuns possuem correlação com a qualidade do leite por meio do teste Dornic. Foi coletado e tabulado no período de 07/06/2021 até 29/09/2022 os dados referentes aos tempos de chuva em Garanhuns por meio do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) e apurado os dados do Teste de Dornic de uma fazenda que entregou leite de vaca e cabra para uma produção experimental de queijo de coalho realizada pelos alunos do projeto no Centro Tecnológico de Laticínios situado em Garanhuns/PE. Sendo assim, os dados foram ajustados e trabalhados na ferramenta Rstudio e obtido em análise exploratória os principais valores como a média, desvio padrão e outros. Também os valores de correlação ao longo dos dias. Com isso, do total analisado, constou que a média do teste Dornic em leite de vaca seria de 17° com desvio padrão de 0.46 e de cabra 15° com desvio padrão de 0.39. Na correlação entre os leites e o índice pluviométrico foi de 6% no leite de vaca e 2% leite cabra. Em suma, essa correlação, mostra que as chuvas não afetaram o nível de acidez do leite e dessa maneira deve-se pensar em outras variáveis que realmente tenham um peso significativo na produção. Por fim, os alunos do projeto realizaram uma apresentação para produtor fornecedor do leite mostrando os resultados dos testes e destacando a importância do teste Dornic na avaliação da acidez do leite.

Palavras-chave: leite; gado; qualidade; tecnologia e produção.

¹ Estudante do Curso de Medicina Veterinária. Contato: inaldoguilherme41@gmail.com

² Professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: roberta.medeiros@ufape.edu.br

³ Coordenadora do Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP. Contato: vanialemos91@gmail.com

PRODUÇÃO DE GELEIA NO QUILOMBO

José Apolinário da Silva Irmão¹, Layra Catarina de Almeida Xavier², Lavinia Ventura da Silva³, Romero Luiz Mendonça Sales Filho⁴, Thibério Pinho Costa Souza⁵

RESUMO

O projeto visa levar conhecimento através da realização de um curso de produção de geleia utilizando frutas produzidas pela comunidade do Castainho. O projeto tem por objetivos diminuir o desperdício, fornecer uma fonte de renda alternativa por meio da sua comercialização e levar o conhecimento a uma comunidade necessitada. Inicialmente fomos recebidos pelo líder comunitário José Lopes no auditório, local onde foi apresentado o projeto, logo mais foi explanado quais as frutas produzidas pela comunidade, que podem ser utilizadas para a produção de geleias. Foi desenvolvida uma receita no laboratório da Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG com as frutas do quilombo, a partir dela a comunidade poderá desenvolver suas próprias fórmulas. O curso foi dividido em etapas. Inicialmente aconteceu uma abordagem teórica (Ingredientes, ficha "per capita", etc) por fim a produção das geleias. A proposta da realização de geleias teve uma ótima adesão pela comunidade. Sendo aceita como uma alternativa de fonte de renda e proporcionado a eles a base para a elaboração de outras receitas. Após isto, foi unânime a dificuldade apresentada pela comunidade para a realização dos cálculos da ficha técnica. Por isso, para facilitar o entendimento foi desenvolvido um aplicativo que retorna os valores dos micronutrientes baseados nas porções e o valor gasto por unidade. Esses dados agora estão presentes no aplicativo com poucos cliques. Até o momento os resultados apresentam-se satisfatórios, alcançando o objetivo principal do projeto, que é levar conhecimento à comunidade quilombola, possibilitando uma fonte de renda alternativa para a população.

Palavras-chave: doces; frutas regionais; afrodescendentes; fonte de renda.

¹ Estudante do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: apollyapolinario@gmail.com

² Estudante do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: layracatarina@gmail.com

³ Estudante do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: laviniaventura@gmail.com

⁴ Professor Associado da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: romero.filho@ufape.edu.br

⁵ Professor Associado da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Contato: thiberio.souza@ufape.edu.br

**PRODUÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE QUEIJO DE COALHO EM
GARANHUNS-PE**

**Anderson José de Lucena¹, Vânia Freire Lemos², Roberta Medeiros de Souza³,
Gerla Castello Branco Chinelate⁴**

RESUMO

Objetivou-se neste trabalho fabricar queijo de coalho e realizar análise sensorial relativa à quantidade de sal para um grupo de estudantes. Foram produzidos, em ambiente experimental, 2 kg de queijos a partir de leite de vaca proveniente de fazenda situada em Garanhuns – PE, sendo dois exemplares selecionados, um com 50g de sal e outro com 100g de sal para cada quilo de queijo. Apresentaram-se as 02 amostras de queijo para avaliadores não treinados, no total de 44 alunos, com idades entre 15 e 18 anos, de uma escola da rede pública estadual. Elaborou-se uma ficha de avaliação contendo dois parâmetros de análise sensorial e um termo de consentimento. Utilizando o teste pareado de preferência, onde eram expostas duas amostras de queijos de coalho e depois os avaliadores marcariam a diferença entre elas e a sua preferência. Do total avaliado, 57,9% dos avaliadores, preferiram a amostra menos salgada, pode-se dizer que perceberam que o grau de satisfação estava relacionado à quantidade de sal no alimento. Em relação ao consumo, 47,4% disseram se alimentar com este tipo de queijo frequentemente e 44,7% ocasionalmente, ou seja, esse produto já era parte do cardápio da maioria dos avaliadores. Foi possível analisar sensorialmente que grande parte dos jovens preferiram a amostra com menos sal, tal preferência se alinha com a tendência das pessoas buscarem suas experiências sensoriais com alimentos mais saudáveis e isso demonstra a necessidade dos produtores de se ater ao perfil dos consumidores.

Palavras-chave: desenvolvimento; avaliação sensorial; alimentação.

¹ Estudante do Curso de Engenharia de Alimentos - UFAPE. Contato: andersonjosedelucena@gmail.com

² Coordenadora do CT- Laticínios. Contato: vanialemos91@gmail.com

³ Professora da UFAPE. Contato: roberta.medeiros@ufape.edu.br

⁴ Professora da UFAPE. Contato: gerla.chinelate@ufape.edu.br

SEMENTES DO SEMIÁRIDO

Calvino Zaquieu Areias Felix Pinto¹, Maria Aparecida de Lourdes Souza², Saulo de Tarso Gusmão da Silva³

RESUMO

Diante das dificuldades encontradas pelos habitantes rurais da região do semiárido, a evasão do campo para as cidades é frequente por décadas, causando problemas sociais como falta de moradia e emprego em áreas urbanas. O Sementes do Semiárido tem a finalidade incentivar a permanência dos jovens e suas famílias no campo, através da inserção na produção agrícola e pecuária, além do desenvolvimento de alternativas que venham viabilizar as diferentes produções familiares da região. O projeto é desenvolvido nos Sítios Cruz e Outeiro no município de Garanhuns/PE desde 2019. As atividades são realizadas com a participação de famílias locais, onde jovens são inseridos no treinamento para criação de caprinos e ovinos. O projeto atende 24 famílias que além de receber treinamento na criação animal, receberam uma fêmea prenhe com o compromisso de devolver ao projeto o primeiro produto fêmea dessa matriz, gerando uma rede de colaboração. Além disso, o projeto atende 3 fazendas de produtores de leite e de suínos no local. Observa-se o alcance e a integração das famílias na produção rural, através dos conhecimentos de técnicas de produção animal implantadas pelo projeto: participantes têm conhecimento de como administrar medicamentos nos animais e como avaliar a presença de sinais de verminoses. Há de se considerar que 3 jovens participantes do projeto conseguiram ingresso à universidade como discentes. Com isso, a universidade como promotora de desenvolvimento social impacta na permanência das famílias no semiárido, promovendo geração de renda de forma sustentável e facilitando o acesso da população rural ao ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Semiárido; produção familiar; comunidades rurais; desenvolvimento rural.

¹ Universidade Federal do Agreste de Pernambuco; Garanhuns; Pernambuco; Brasil. Contato: calvinopinto@gmail.com. Autor correspondente: calvinopinto@gmail.com

² Fundação Santuário das Comunidades Eclesiais de Base do Agreste de Pernambuco; Garanhuns; Pernambuco; Brasil. Contato: cidasouzacebs13@gmail.com

³ Universidade Federal do Agreste de Pernambuco; Garanhuns; Pernambuco; Brasil. Contato: saulo.detarso@ufape.edu.br